

EDIÇÃO PETROPOLITANA

Petrópolis-RJ, Quinta-feira, 16 de Maio de 2024

www.correiopetropolitano.com.br

Ano II

Nº 414

R\$ 2,00

Câmara debate PL para que cidades perto de usinas nucleares recebam royalties

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Cascatinha é proibida de operar no transporte

A Prefeitura de Petrópolis anunciou nesta quarta (15), que está decretando a caducidade e anulação do contrato com a Viação Cascatinha. Com isso, a empresa deixa de operar na cidade a partir da zero hora desta quinta-feira (16). As linhas serão assumidas por outras empresas.

MAGNAVITA - PÁGINA 13

Petrópolis registra queda de caos de dengue

O Painel Arboviroses SES-RJ, Petrópolis registrou uma queda expressiva nos casos de dengue. Em março, o município atingiu a marca de 2495 casos. No entanto, em abril, os números caíram para 115, e em maio, a foram apenas dois casos.

PÁGINA 12

STJ mantém condenação e Bomtempo fica inelegível

Prefeito de Petrópolis foi condenado pela Justiça por pedalada fiscal

PÁGINA 12



Agência Brasil

Região Serrana enfrenta desafios 13 anos após tragédias por chuvas

Já se passaram 13 anos do temporal que atingiu grande parte da Região Serrana do Rio e as políticas públicas de prevenção em Nova Friburgo, Teresópolis e Petrópolis caminham a passos lentos. A última cidade, por sinal, ainda tem muitos assuntos a serem resolvidos da catástrofe de 2022, principalmente na questão de indenização às famílias e outras relacionadas à infraestrutura urbana.

PÁGINA 16

Cassação de Prefeito nas mãos de aliado

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Estado divulgará a cultura fluminense na Colômbia

A Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa vai cruzar a América do Sul para divulgar os atrativos artísticos, teatrais e musicais fluminenses na Colômbia. Para escolher os projetos, divulgará editais para selecionar os melhores.

PÁGINA 9

Brasileirão suspenso pela CBF

Mantendo sua palavra, a CBF respeitou o desejo da maioria das equipes da Série A e anunciou a paralisação do Campeonato Brasileiro pelas próximas duas semanas, em decorrência das enchentes no Rio Grande do Sul. Apenas o Red Bull Bragantino, Corinthians, Flamengo, Palmeiras e São Paulo se opuseram à paralisação do torneio.



Joilson Marconne / CBF

CBF suspendeu as próximas duas rodadas do Brasileirão

PÁGINA 7

Interior do Rio aquece com novas empresas

Volta Redonda, sul do interior do Estado do Rio, teve aquecimento no número de novas empresas que foram abertas desde o início deste ano. São 1.894 empreendimentos registrados de janeiro até abril de 2024, segundo dados da Jucerja.

PÁGINA 14

2º CADERNO

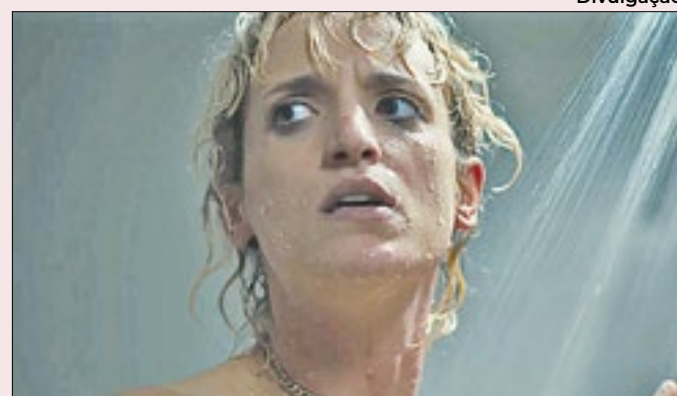
Renato Mangolin/Divulgação

A cantora e compositora Roberta Campos e o compositor e saxofonista George Israel uniram seus talentos no EP 'Quatro Mãos' e nesta quinta-feira os dois artistas mostram suas criações em conjunto em show no Manouche



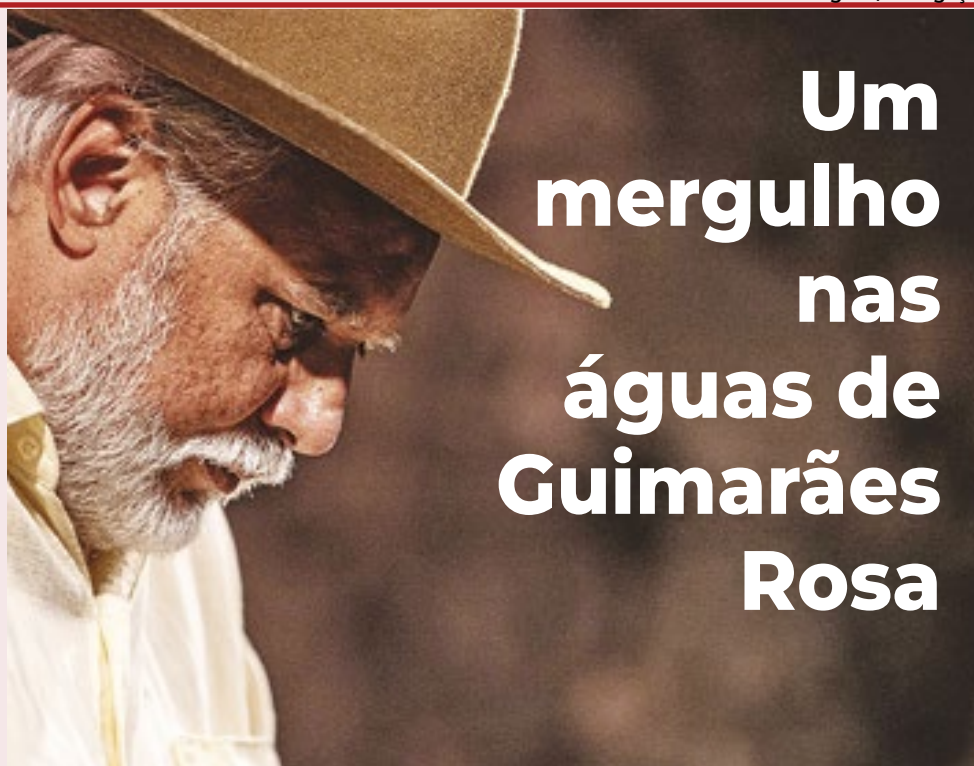
Ali Karakas/Divulgação

PÁGINA 2



A exemplo do controverso 'Titane', o Festival de Cannes tem longo histórico de polêmicas na escolha do filme vencedor da Palma de Ouro. Diretamente da Croisette, nosso crítico Rodrigo Fonseca lembra essas tretas.

PÁGINAS 4 E 5



Um mergulho nas águas de Guimarães Rosa

Gilson de Barros é um estudioso do universo de João Guimarães Rosa

Baseado na obra-prima 'Grande Sertão: Veredas', monólogo 'Riobaldo', com Gilson de Barros, faz curta temporada no Rio, Baixada e Norte Fluminense dentro do Circuito Sesi

PÁGINA 1

Caxias ganhará nova escola bilíngue

PÁGINA 11

Reforma de São Januário sai ainda este ano

PÁGINA 7

FERNANDO MOLICA

Chuva precisa irrigar campanhas

PÁGINA 3

ALEXANDRE GARCIA

Todo poder emana do povo

PÁGINA 2

Alexandre Garcia

Recomeçar do início

Falar sobre o Judiciário hoje em dia parece repetitivo, mas o próprio Judiciário é quem toma a iniciativa de ocupar manchetes e, além de ocupar espaço dos outros poderes, se expõe às câmeras e microfones. Alguns advogados garantem que começou em 2002 quando surgiu a TV Justiça e magistrados se sentiram em palcos ou estúdios. Difícil explicar essa exposição extra tribunal para um americano ou europeu. A cada semana há abundância de assunto sobre o Judiciário, fazendo a festa de quem precisa de pauta para cumprir a obrigação de um artigo semanal.

Nesses últimos dias, a abundância de fatos me deixou em dúvida sobre o que destacar. Se é o Presidente do Tribunal de Pernambuco, que quis rivalizar com Hollywood Boulevard em Calçada da Fama; se é o tal 1º(virão mais?) Fórum Jurídico

Brasil de Idéias, no The Peninsula de Londres, ou se é o Supremo, mais uma vez, estar contrariando a vontade reiterada do Congresso dos representantes do povo, no caso da desoneração da folha.

O Desembargador Presidente do Tribunal de Pernambuco, depois de ter anunciado a implantação da Calçada da Fama como atração turística e jurídica, voltou atrás quando percebeu o ridículo e justificou: “por não achar viável nem apropriado”. A emenda veio pior que o soneto, porque agora a gente a imaginar um juiz dando uma sentença e, depois de anunciá-la, arrepender-se por não achá-la apropriada.

Quanto ao tal fórum de ideias, ninguém conseguiu entender por que realizado em Londres, se os participantes - palestrantes, mediador e platéia - eram brasileiros. Preocupante

é que, segundo o noticiário, quem financiou a reunião - passagens certamente na executiva e o caríssimo The Peninsula, tem ações no Supremo e no Superior Tribunal de Justiça, e lá estavam cinco ministros do STJ e três do Supremo, em dias úteis de trabalho em seus tribunais. Também em dias úteis de trabalho no Brasil, lá estavam dois ministros do Executivo, o Diretor da Polícia Federal, o Procurador-Geral, um diretor do CADE, um senador e um deputado.

E tivemos mais uma demonstração de que o Congresso Nacional é complacente na proteção de seus poderes, nominado na Constituição como o primeiro dos poderes, por ser o representante direto da origem do poder. O Congresso aprovou uma lei - da desoneração -, e derrubou os vetos do presidente, confirmando sua vontade e agora o Supre-

mo, após atender ao pedido do governo de dar a relatoria de recurso ao ex-advogado de Lula, já registra 5 a zero, para derrubar a vontade reiterada do Congresso. Repete assim o tratamento dado à lei do comprovante do voto, em que o Congresso aprovou, a presidente vetou, o Congresso derrubou o veto e o Supremo derrubou a vontade do Congresso. Não custa lembrar as consequências disso. Quanto tumulto poderia e pode ser evitado. Difícil voltar aos trilhos constitucionais? Basta ter humildade e sabedoria para começar do início, pondo em prática o “estado democrático de direito”, como está no caput no primeiro artigo; e depois o que está no seu parágrafo único: “todo poder emana do povo, que o exerce por meio de seus representantes eleitos, ou diretamente, nos termos desta Constituição”.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Celulares de Lenovo e Motorola têm a venda banida na Alemanha

1-PAPA APARECE em público sem um dente da frente: veja os problemas de saúde enfrentados por Francisco. Nos últimos tempos, Francisco, o Papa do sorriso largo e fácil, surgiu em público sem um dos dentes na frente. Procurado para comentar o problema, o Vaticano não se manifestou. Mas a imagem, que para inúmeros mortais seria constrangedora, retrata o estilo do atual pontificado. “O Papa tem gestos autênticos que mostram a preocupação com uma aparência desprovida de vaidade”, diz o vaticanista Filipe Domingues, vice-diretor do Lay Centre, em Roma, instituição para estudantes das universidades católicas. Os sinais são claros desde o primeiro instante que apareceu na sacada da Basílica de São Pedro, depois do conclave que o escolheu como Papa, em 13 de março de 2013. Dispensou vestes solenes, usou batina branca com uma cruz de ferro. Bento XVI, o antecessor, saudou os fiéis com estola vermelha, bordados dourados e cruz de ouro ao passar pelo mesmo ritual. (...) (O Globo)

2-LULA DEMITE Jean Paul Prates da presidência da Petrobras. Cargo deve ser ocupado por Magda Chambriard, diretora da ANP no governo Dilma. Presidente já demonstrava insatisfação com o trabalho de Prates havia meses. Por Mônica Bergamo. O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, foi demitido pelo presidente Lula (PT) da estatal. Prates telefonou a diversos aliados comunicando a sua demissão. E revelou que Magda Chambriard será a nova presidente da empresa. No governo de Dilma Rousseff (PT), ela ocupou uma diretoria na Agência Nacional do Petróleo (ANP). (...) (Folha de S. Paulo)

3-MAUS CONSELHEIROS. Saída de Prates da Petrobras confirma Costa e Silveira como maus conselheiros de Lula na economia. Alvaro Gribel: ‘Queda do presidente da estatal não se dá por motivos técnicos, fortalece o que há de pior na visão econômica do governo e deixa o ministro Fernando Haddad um pouco mais isolado’ (...) Saída de Prates é um ‘risco político’ e elevará incertezas sobre câmbio e juros, dizem economistas. Por Amélia Alves e Luís Eduardo Leal. (...) (O Estado de S. Paulo)

4-DESAFIOS NA PETROBRAS. Os desafios da nova presidente da Petrobras, Magda Chambriard, à frente da estatal. Engenheira vai substituir Jean Paul Prates, demitido por Lula terça-feira. Por Bruno Rosa. Investimentos em gás, Margem Equatorial e preços de combustíveis serão pontos de atenção. Após meses de desgaste, Jean Paul Prates, foi demitido do comando da Petrobras terça-feira à noite pelo presidente Lula. Quem vai assumir o cargo é Magda Chambriard, que foi diretora geral da Agência Nacional do Petróleo (ANP), entre 2012 e 2016, durante os governos da ex-presidente Dilma Rousseff. A saída de Prates levou a uma forte queda dos recibos de ações da Petrobras negociados em Nova York nas negociações posteriores ao fechamento das Bolsas. (...) (O Globo)

5-VENDA BANIDA DA ALEMANHA. Celulares de Lenovo e Motorola têm a venda banida na Alemanha. Por Nilton Kleina. Smartphones da fabricante Lenovo, incluindo modelos da Motorola, es-

tao proibidos em território alemão. A decisão é de um tribunal regional de Munique, que emitiu um veredito contra a marca chinesa e que inclui o banimento comercial por tempo indeterminado. O caso envolve uma acusação da empresa norte-americana InterDigital. Ela alega que aparelhos Lenovo e Motorola estão usando sem autorização tecnologias registradas em patentes. As tecnologias envolvem módulos de conectividade sem fio Wireless Wide Area Network (WWAN). O Moto 50 Edge é um dos lançamentos afetados. (...) (tecmundo.com.br)

6-‘MEDO? SÓ DE DEUS.’ Famílias desalojadas pelas chuvas no RS dormem na beira da estrada e no frio: ‘Medo? Só de Deus’. Há pelo menos nove dias, moradores de Eldorado do Sul e da Ilha das Flores estão na BR-290. Por Paula Ferreira. (...) (O Estado de S. Paulo)

7-SAI FLORESTA, ENTRA SOJA: como desmatamento no Rio Grande do Sul pode ter agravado inundações. Por Leandro Prazeres. As inundações que atingiram o Rio Grande do Sul nas últimas semanas já levaram à morte de pelo menos 148 pessoas e deixaram outras 538 mil pessoas desalojadas. A chuva não vem dando trégua, os boletins meteorológicos e hidrológicos apontam para um possível recrudescimento da situação na região nos próximos dias e as enchentes já são consideradas o pior evento climático da história do Rio Grande do Sul e um dos piores do Brasil. A dimensão da tragédia, as perdas de vidas humanas e a destruição de comunidades inteiras têm despertado uma discussão

sobre os fatores que levaram a essa catástrofe ou que poderiam ter ajudado a diminuir sua intensidade. Um dos aspectos apontados por especialistas ouvidos pela BBC News Brasil é o possível impacto da redução da vegetação nativa no Estado. Dados produzidos pelo MapBiomass e obtidos pela BBC News Brasil mostram que, entre 1985 e 2022, o Rio Grande do Sul perdeu aproximadamente 3,5 milhões de hectares de vegetação nativa. Isso é o equivalente a 22% de toda cobertura vegetal original presente no Estado em 1985 formada por florestas, campos, áreas pantanosas e outras formas de vegetação nativa. Cientistas ouvidos pela BBC News Brasil afirmam que a perda de cobertura vegetal original pode ter contribuído para as dimensões das inundações que afetaram o Estado porque a vegetação nativa é o equivalente a 22% de toda cobertura vegetal original presente no Estado em 1985 formada por florestas, campos, áreas pantanosas e outras formas de vegetação nativa. Os dados mostram ainda que ao mesmo tempo em que isso acontecia, houve um aumento vertiginoso de lavouras de soja, silvicultura e da área urbanizada do Estado. Cientistas ouvidos pela BBC News Brasil afirmam que a perda de cobertura vegetal original pode ter contribuído para as dimensões das inundações que afetaram o Estado. (...) (BBC News Brasil)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Mobilidade urbana e seus desafios

Hoje este editorial fala de um dos problemas que nem sempre é colocado em grandes discussões ou tratado como prioridade por aqueles que nós mesmos colocamos na função de administrar o município.

É de praxe, em qualquer grande cidade do país, motoristas reclamando de engarrafamentos e tráfego intenso nos famosos horários de pico. Quando isso está voltado às capitais então, nem se fale... Nenhum paulistano ou carioca, por exemplo, queria estar fora de suas casas por volta das 17h e muito menos ter que dirigir neste horário. Essa é a realidade do brasileiro. Aliás, essa mesma realidade está cada vez pior e mais complicada de ser amenizada.

A movimentação de veículos pelas vias urbanas das cidades está aumentando e quase nunca vemos projetos de soluções sendo tratados da forma que deveriam ser. Algo que não deve ser descartado como forma de diminuir o fluxo é o trabalho híbrido que vem sendo adotado em empresas por todo o país. Se

o profissional pode trabalhar de casa, ele não estará nas ruas com seu veículo. Imaginem se cada vez mais empresários optassem por essa forma de trabalho.

Outra ação que envolve o trânsito já é bem conhecida na capital paulista e não sabemos o porquê outras grandes cidades não adotam a mesma. Estamos falando do rodízio, que muitos criticam, mas que de alguma forma já é uma das alternativas para essa resolução.

Seja o trabalho híbrido, o rodízio de placas em SP, e até a falta de ação de muitos que deveriam estar fazendo algo, a mobilidade urbana é um dos maiores problemas atuais do país e devemos admitir que nem sempre é levada tão a sério assim.

Fica aqui uma deixa para que, durante a campanha eleitoral deste ano, possamos estar mais atentos às promessas dos candidatos. Que a mobilidade seja colocada logo após a saúde, educação e segurança. É um problema que afeta diretamente, e diariamente, a vida de milhões de brasileiros.

Ajuda ao RS precisa ser constante

A onda de solidariedade ao Rio Grande do Sul até aqui ajudou a salvar vidas e dar esperança a quem se vê desolado em meio à tragédia. Além dos recursos financeiros e de utilidade básica, a disponibilidade em ajudar é uma mensagem do resto do Brasil de que os gaúchos não estão sozinhos.

Agora o país precisa focar na importância de continuar ajudando o Rio Grande do Sul. Este ato transcende fronteiras geográficas e políticas, pois afeta não apenas os habitantes deste estado, mas também o país como um todo. O Rio Grande do Sul é uma região rica em história, cultura e potencial econômico, mas também enfrenta desafios significativos que requerem apoio contínuo.

Um dos principais motivos para continuar ajudando o Rio Grande do Sul, além de toda questão humanitária, é sua relevância econômica. O estado

é um importante polo agrícola e industrial, contribuindo significativamente para a produção nacional de alimentos, bebidas, produtos químicos, máquinas e equipamentos, entre outros. Sua economia diversificada é essencial para o crescimento e desenvolvimento do país.

Ajudar o Rio Grande do Sul é também ajudar o Brasil. A onda de solidariedade deve continuar mesmo após o nível das águas abaixarem. Quando o momento de resgate acabar, será iniciado um doloroso momento de reconstrução.

Em resumo, continuar ajudando o Rio Grande do Sul é essencial não apenas para o bem-estar dos gaúchos, mas também para o progresso e o desenvolvimento de todo o Brasil. Ao investir na economia, meio ambiente, sociedade e política do estado, estamos contribuindo para um futuro melhor para todos.

Opinião do leitor

Fundão e chuvas no RS

A classe política bem que poderia levar adiante a proposta de usar os recursos do fundo eleitoral para ajudar na reestruturação do estado do Rio Grande do Sul. Não se trata de boa ação, mas considero que seria uma obrigação dos representantes eleitos e de seus partidos. No entanto, parece que cortar na carne é algo muito distante de acontecer.

Antonio Britto
São Paulo - São Paulo

A HISTÓRIA NO CORREIO PETROPOLITANO



GRUPO DE TRABALHO QUER DISSEMINAR CULTURA

16 de maio de 1910 - Intelectuais debatiam que Petrópolis precisava urgentemente da construção de um Teatro. A classe criou uma Empresa para buscar um local para a instalação. Ocorre que estes mesmos intelectuais acreditavam que paralelo a instalação de um Teatro, era necessário que a cidade investisse na formação de um grupo de atores,

que pudesse levar entretenimento de qualidade a todos os petropolitinos. O Rio de Janeiro assistia a esta atuação como uma atitude prodigiosa e lhes prestaram total apoio. Ocorre que não tardaram as dificuldades e impedimentos para realização dos projetos e o grupo de trabalho foi esmorecendo. O Grupo ansiava por um espaço onde

o melhor da cultura pudesse ser disseminada, mas o que recebiam de alguns integrantes da governança local era que o povo não carecia desse tipo de oferta, que poderia ser atendida prontamente com uma tenda numa das praças da cidade. E ao lerem está frase num dos ofícios da época o Grupo da Empresa Theatral esgotou seus esforços.

Correio Petropolitano

Uma publicação do Correio da Manhã

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br
Bruno Portella (Diretor)
Rodrigo Magnavita (Diretor)

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Luana Motta (editora), Pedro Sobreiro, Rafael Lima e equipe TVC

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Petrópolis: Trav. Vereador Prudente Aguiar, 38 - conj 216 - CEP 25620-090
Centro - Petrópolis-RJ
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
CEP: 22775-057

www.correioetropolitano.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **FAKE NEWS** - O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, se reuniu na quarta-feira (15) com o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) para tratar de uma investigação aberta a pedido do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre a disseminação de supostas fake news relacionadas às enchentes no Rio Grande do Sul. Também participaram da audiência a deputada Caroline De Toni (PL-SC), presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), e Paulo Bilynskij (PL-SP).

■ **PIMENTA** - No encontro, o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro reclamou da atitude do ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta, agora autoridade federal para a reconstrução do Rio Grande do Sul, de pedir apuração contra deputados federais por supostas notícias falsas. O ofício de Pimenta lista onze postagens em redes sociais referentes às inundações no Rio Grande do Sul. Entre os citados como supostos disseminadores de "fake news" está o próprio Eduardo Bolsonaro. Os deputados reclamaram a Lewandowski da imputação feita a eles por Paulo Pimenta.

■ **CASSAÇÃO** - O pedido de cassação do prefeito de Petrópolis Rubens Bomtempo à Câmara Municipal depende do aliado político e presidente da Casa, vereador Júnior Coruja (PSD). Na semana passada, o vereador Eduardo Blog apresentou um pedido de inclusão em pauta, mas depende dos ritos processuais e políticos do atual chefe do legislativo para ir à plenário. Coruja assumiu a mesa diretora no ano passado com um discurso neutro, de diálogo entre legislativo e executivo, que ao longo dos meses foi sendo moldado às preferências do prefeito. Com a realização serviços públicos na região de Araras, reduziu o eleitorado do vereador, e inclusão em agendas públicas em Brasília.

■ **TRAGÉDIA ANUNCIADA** - A Prefeitura de Petrópolis anunciou nesta quarta-feira (15), que está decretando a caducidade e anulação do contrato com a Viação Cascatinha. A empresa acumula dívidas, problemas na prestação do serviço e recentemente coleciona acidentes graves no trânsito devido ao péssimo estado dos ônibus,

como mostrou o Correio Petropolitano na edição desta quarta-feira. Com isso, a empresa deixa de operar na cidade a partir da zero hora desta quinta-feira (16). As linhas serão assumidas por outras empresas do sistema de transportes do município até o fim do processo licitatório.

■ **MALAFÁIA I** - Como antecipado pela coluna, o tempo anda favorável para Jamil Malafaia, em São João de Meriti (RJ). O primo do pastor Silas Malafaia foi até cortejado por outras forças políticas do município da Baixada, mas caminhará como vice ao lado do deputado estadual Valdecy da Saúde, pré-candidato a prefeito pelo PL. Jamil, filiado ao MDB, possui uma chancela expressa do presidente estadual do partido, Washington Reis, e até do comando nacional, através do seu presidente, o deputado federal por São Paulo, Balcia Rossi.

■ **MALAFÁIA II** - Em Meriti, pairavam dúvidas sobre quem o partido iria caminhar, considerando que a vereadora Letícia Costa, também filiada ao MDB, teria se lançado pré-candidata a vice-prefeita do deputado estadual Léo Vieira (Republicanos), opositor do atual prefeito Dr. João e de Valdecy da Saúde. Dr. João e Valdecy estiveram em Brasília, junto com Washington Reis. O presidente nacional do Partido, Balcia Rossi, ratificou a aliança entre PL e MDB no município, que já possui as bênçãos de Silas Malafaia. Sócios Cavalcante (PL-RJ), deputado federal, também apoia a aliança. O pastor Silas Malafaia, inclusive, estará no próximo sábado (18) em São João de Meriti, em um culto de inauguração da igreja Assembleia de Deus Vitória em Cristo, localizada em Vilar dos Teles.

■ **ROYALTIES PARA COSTA VERDE** - A Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados aprovou, nesta quarta-feira, dia 15, projeto de lei estabelecendo que a Eletronuclear pague royalties para os municípios afetados por usinas nucleares. Os royalties equivalerão a 1,5% da energia elétrica comercializada pela empresa e a distribuição mensal será feita da seguinte forma: 50% ao município onde a usina está localizada, no caso Angra; e 50% aos municípios limítrofes, Paraty e Rio Claro, proporcionalmente à população de cada um deles. Os royalties serão pagos mensalmente e os valores não poderão ser usados para pagar salários de servidores e dívidas, exceto dívidas com a União. Contudo, o projeto permite usar os recursos na educação básica públi-

Desembargador Gabriel Zéfiro é homenageado pela Alerj com a Medalha Tiradentes

Em sessão solene realizada na noite de terça-feira (14), a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) entregou a Medalha Tiradentes - maior honraria concedida pela Casa - ao desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) Gabriel de Oliveira Zéfiro. A comenda tem o objetivo de homenagear pessoas e entidades por relevantes serviços prestados ao estado.

Conduzido pelo deputado Chico Machado, autor da proposição por iniciativa do deputado Marcelo Cabeleireiro, o evento, realizado no Plenário do Edifício Lúcio Costa, contou com a presença do presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo, além de deputados, magistrados, autoridades, advogados, familiares e amigos do homenageado.

O presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo, saudou o homenageado, destacando sua competência e o mérito do seu trabalho dentro e fora do Tribunal.

"Trata-se de uma homenagem extremamente merecida e justa. É o reconhecimento da Casa do Povo fluminense, da Casa da de-

mocracia, a Vossa Excelência. Quando um desembargador ou magistrado é homenageado pela Assembleia Legislativa, essa homenagem se estende ao Poder Judiciário. E é isso que está acontecendo hoje aqui. Nós temos que agradecer pelo magistrado sério, que nos representa e dá orgulho, e parabenizar a Alerj pela escolha", disse o presidente do TJRJ.

Emocionado, o desembargador Gabriel Zéfiro agradeceu aos deputados Chico Machado e Marcelo Cabeleireiro pelo momento feliz de ser homenageado na Casa da democracia. O magistrado estendeu os agradecimentos a cada um dos desembargadores que compareceram à cerimônia, à esposa, Fabiana Duarte, aos amigos e à família.

Nascido no Rio de Janeiro, o desembargador Gabriel Zéfiro é especialista em Direito Processual Civil, graduado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e mestre em Direito pela Universidade Estadual de Sá. Em 1987 foi promotor de Justiça no Estado de Minas Gerais e, no ano seguinte, atuou como defensor público e promotor no Rio de Janeiro. Ingressou na magistratura em 1990, atuando como juiz de Direito.



Da esquerda para direita: Deputado estadual André Corrêa, desembargador Cláudio de Mello Tavares, desembargador Ricardo Couto de Castro, desembargadora Suely Lopes Magalhães, desembargador Gabriel de Oliveira Zéfiro, deputado estadual Chico Machado, desembargador Federal Alcides Martins, desembargador Ricardo Cardozo, desembargador Luiz Zveiter, desembargador Flávio Horta e o deputado estadual Marcelo Cabeleireiro

ca em tempo integral, inclusive no pagamento de profissionais do magistério. Também autoriza o emprego desses recursos na capitalização de fundos de previdência municipal.

■ **PL NA CCJ** - O projeto foi aprovado na forma do substitutivo do relator, deputado fede-

ral Keniston Braga (MDB-PA), ao Projeto de Lei 3330/23, do deputado federal Max Lemos (PDT-RJ). A proposta original direciona os royalties da Eletrobras aos municípios fluminenses de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro. O texto de Keniston Braga não nomina os beneficiários e nem a empresa, deixando

a redação genérica. Além disso, o substitutivo do relator atribui a alíquota de 1,5% para os royalties. O texto original não determinava esse índice. O PL será analisado agora, em caráter conclusivo, nas comissões de Finanças e Tributação, e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ).



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos: Felipe Cavalcanti/TJRJ



Des. Gabriel Zéfiro, do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, recebeu a maior honraria concedida pela Alerj



O desembargador Gabriel Zéfiro, ladeado à esquerda pelo deputado estadual Rodrigo Amorim e pelo deputado estadual Marcelo Cabeleireiro. Já à direita, os deputados estaduais André Corrêa e Chico Machado

Fernando Molica

Chuva precisa irrigar campanhas

A eleição municipal que ocorrerá em meio ao rescaldo da tragédia gaúcha será uma ótima oportunidade para que políticos se vejam obrigados a deixar de lado abstrações e tratem de problemas reais, como a proteção objetiva e concreta das famílias.

A enchente mostra que palavras genéricas, contaminadas por discursos ideológicos de nada valem no momento em que milhares de pessoas têm suas vidas destruídas pela força da água, pelas mudanças climáticas e pela omissão de autoridades. As imagens das cidades arrasadas afogam os argumentos dos que priorizam as famílias apenas nos pa-

lanques e redes sociais.

A catástrofe que assola o Rio Grande do Sul deverá também arrebanhar os diques que, construídos por candidatos e partidos, tentam manter a discussão ambiental e a proteção das cidades fora das campanhas eleitorais.

Como a coluna Bastidores mostrou ontem, nem mesmo em Porto Alegre, cidade muito vulnerável a inundações, o assunto foi tratado com prioridade na última eleição para a prefeitura, em 2020. A tendência é de que, agora, a situação seja bem diferente: o primeiro turno será a menos de cinco meses.

Tratar do meio ambiente

das cidades vai muito além de construir ou manter esse ou aquele parque. O que está em jogo é a sobrevivência da população e a própria viabilidade desses locais.

As consequências do aquecimento global reforçam a inviabilidade de um modelo de crescimento de nossas cidades, sustentado pela exclusão. Fórmula que, ao longo dos séculos, tratou de garantir conforto e segurança para uma pequena parcela da sociedade e que jogou a maioria da população para encostas, várzeas e, no caso das habitações sobre palafitas, até para dentro d'água.

A reconstrução de cidades gaúchas e de tantas áreas de

Porto Alegre tem que se transformar num grande laboratório para a efetivação de mudanças na maneira com que encaramos nossas cidades. A mudança climática tem assim um efeito educativo, mostra que nem mesmo os mais abastados conseguirão manter todos os seus privilégios diante de uma crise que afeta todo mundo.

As cenas que nos assombram todos os dias provam que será necessário fazer mudanças radicais na forma de uso de áreas rurais e urbanas. Terras hoje ocupadas pela agricultura de larga escala terão que ser devolvidas para a natureza, a mata nativa é essencial para absorver água e para evitar o

assoreamento dos rios.

A mudança de paradigmas também tem que chegar às cidades, que, ao longo do tempo, passaram por um processo de impermeabilização de solos e de estrangulamento dos rios, casos ainda mais evidentes em São Paulo, Rio e Belo Horizonte.

Inspirado em bem-sucedidas experiências no exterior e, mesmo no Brasil (Estação das Docas, em Belém), o projeto do Cais Mauá, em Porto Alegre, terá que ser repensado, adequado a uma realidade que exige uma quantidade maior de áreas verdes e mecanismos de proteção — mais do que lutar contra a água, nossas cidades precisam

aprender a conviver com um fenômeno natural.

Não vai ser fácil, nosso passado indica a tendência de que a recuperação gaúcha siga os mesmos caminhos de sempre, que reafirmam a exclusão dos mais pobres e os ataques à natureza. Cabe à sociedade pressionar para que haja uma mudança de rumos.

É importante prestar atenção nas boiadas que continuam a passar pelo Congresso e cobrar medidas concretas dos candidatos e dos futuros prefeitos e vereadores. Abalado por uma desgraça, o Rio Grande do Sul tem a grande chance de servir de exemplo para o resto do país.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Ricardo Stuckert/PR



A cara de Eduardo Leite resume a contrariedade

Cenas de política explícita no Rio Grande do Sul

Nos debates iniciais na sessão de quarta-feira (15) no Senado, ficou claro o incômodo da oposição com a decisão do governo de transformar o ex-ministro da Secretaria de Comunicação Paulo Pimenta em autoridade federal para a reconstrução do Rio Grande do Sul. As críticas de senadores como Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Esperidião Amin (PP-SC) indicam que o governo

poderá ter algum trabalho para aprovar a Medida Provisória que cria o cargo para Pimenta. No mínimo, haverá debate e resistência da oposição. Que deverá redundar para negociações mais profundas, liberações de emendas e de cargos. Uma opção por tornar explícita a disputa política no Rio Grande do Sul para além do esforço de reconstrução do estado depois do drama.

Dividendos

A opção de Lula pode gerar dividendos. Se Pimenta for bem sucedido na tarefa, pode se alavancar para uma disputa pelo governo do Rio Grande do Sul em 2026, fazendo com que o PT recupere um estado onde já foi forte, mas que hoje é dominado pela oposição.

Errado

Mas pode também, por outro lado, dar bastante errado. Principalmente por deixar tão clara a ideia de dar viés político-eleitoral ao esforço para recuperar o estado gaúcho. A reação, por exemplo, do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), foi imediata.

Ricardo Stuckert / PR



Busca de votos ou solidariedade humana?

Secom com Pimenta parecia um CTG

Uma das críticas que havia com relação à Secretaria de Comunicação com Paulo Pimenta é que ela parecia um Centro de Tradições Gaúchas (CTG), aqueles espaços que existem por todo o país nos quais gaúchos "pilchados" se reúnem para tomar chimarrão. Havia sempre um trânsito imenso de prefeitos do estado

e diversos auxiliares gaúchos, mostrando que a prioridade política de Pimenta era tão grande ou maior que a de promover a comunicação do governo. Como autoridade para a reconstrução do estado, Pimenta "caiu para cima". Ali, poderá fazer política regional de fato. Mas o risco: isso poderá soar como oportunismo.

Leite

Evidentemente, parte da reação no Rio Grande do Sul decorre também de outros cálculos políticos. Uma boa condução da reconstrução do estado poderá também alavancar o governador Eduardo Leite para outros voos, em momento em que o PSDB mingua politicamente.

Bahia

Aqui no Brasil, aparentes sinais da despreocupação do então presidente Jair Bolsonaro quando houve drama semelhante com chuvas na Bahia também determinou queda na sua popularidade. Na época, Bolsonaro estava de férias em Santa Catarina. E de férias continuou.

Tragédias

Sem maiores sutilezas, o que acontece no Sul vai seguindo o manual político de condução de tragédias. Nos Estados Unidos, por exemplo, a aparente falta de atenção de George W. Bush ao drama do furacão Katrina em Nova Orleães foi determinante para o fim da sua carreira.

Covid-19

A condução na pandemia de covid-19 é outro ponto anotado como determinante para Bolsonaro não ter sido reeleito. Lula tenta ler esse manual apresentando agora postura oposta quanto ao foco na tragédia. O risco é parecer demais que o interesse maior é o voto.

Governo anuncia auxílio de R\$ 5,1 mil para gaúchos

Congresso aprova projeto que auxilia as vítimas das enchentes

Ricardo Stuckert/PR

Por Gabriela Gallo

Seguem os esforços para diminuir o drama das vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Nesta quarta-feira (15), o governo federal anunciou um auxílio de R\$ 5,1 mil para as famílias afetadas no estado. O anúncio foi feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ministros de governo em um abrigo para pessoas desalojadas na cidade de São Leopoldo (RS). O benefício é voltado para famílias que perderam a casa, eletrodomésticos e demais pertences pessoais com as enchentes. Inicialmente, a expectativa é que a medida atenda a 200 mil famílias gaúchas e custe um total de R\$ 1,2 bilhão.

"Será atestada pela Defesa Civil de cada município aquela poligonal, aquelas ruas, onde as pessoas perderam seus objetos. Essas pessoas terão, de forma rápida, facilitada, via Caixa Econômica Federal, a transferência, nas suas contas, via Pix, de R\$ 5,1 mil", afirmou o ministro da Casa Civil, Rui Costa.

O governo ainda anunciou que 21 mil novas famílias foram incluídas no programa Bolsa Família no Rio Grande do Sul, que terão o pagamento adiantado, e que o primeiro lote de restituições do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) será pago em 31 de maio para todos os contribuintes do estado que fizeram a declaração.

A última atualização da Defesa Civil do Rio Grande do Sul, nesta quarta-feira, contabilizou 149 mortos, 108 desaparecidos e 806 feridos. Ao todo, foram atingidos 449 municípios que deixaram mais de 538 mil pessoas desalojadas.



Lula anunciou as medidas de ajuda no Rio Grande do Sul

Congresso

No poder Legislativo, nesta quarta-feira, o plenário do Senado Federal aprovou, por 61 votos favoráveis e nenhum contrário, o projeto de lei complementar nº 85/2024 que aumenta o prazo para o pagamento da dívida do Rio Grande do Sul, suspendendo o pagamento e reduzindo os juros da dívida do estado por três anos. A medida vale para todos os entes federados em estado de calamidade pública.

O texto, que já tinha sido aprovado na Câmara dos Deputados, não passou por alterações e seguiu para sanção presidencial. Durante a sessão, o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), destacou que as presidências da Câmara e Senado estão alinhadas com o poder Executivo quanto às ajudas ao Rio Grande do Sul, em especial para o estado não se preocupar com uma dívida de estado.

Fake News

Durante seu discurso em São Leopoldo, Lula criticou veementemente as pessoas que espalham notícias falsas sobre doações e medidas para ajudar a população gaúcha, inclusive figuras públicas do ramo da política que compartilham para um maior número de pessoas as notícias fraudulentas. "Esse tipo de gente tem que ser banida da política", enfatizou Lula em seu discurso.

Na última quarta-feira (08), a Polícia Federal (PF) deu início a uma investigação para apurar os responsáveis por divulgar as informações fraudulentas. A relatora do caso é a ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Carmén Lucia. O inquérito, solicitado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), tramita em sigilo.

Dentre as principais notícias fraudulentas referentes ao Rio Grande do Sul estão que o governo federal recusou a ajuda do governo do Uruguai, que caminhões com doações foram

retidos pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e que as doações estariam estocadas em um dos centros logísticos da Defesa Civil do estado e não estariam sendo distribuídas.

De acordo com o advogado especialista em direito penal Oberdan Costa, tanto pessoas que criam as notícias falsas quanto as que compartilham podem ser responsabilizados em casos de danos reais causados pelas notícias.

Ele ainda destaca que, do ponto de vista legal, a disseminação de notícias falsas pode resultar em sérias consequências judiciais. "Os indivíduos responsáveis por acusar falsamente autoridades de obstruir a ajuda da sociedade civil, ou de descaço com a situação de calamidade, podem enfrentar acusações por difamação e até calúnia. Os que estiverem espalhando chaves de Pix com intenção de se aproveitar para ganhar dinheiro podem ser acusados de estelionato".

'Troca-troca' pode colocar governo em nova crise

Tomaz Silva/Agência Brasil

Por Ana Paula Marques

De uma vez só, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva mudou o comando de dois importantes pilares de seu governo. Da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), Paulo Pimenta foi anunciado como ministro extraordinário da reconstrução do Rio Grande do Sul. Da Petrobras, o presidente decidiu demitir Jean Paul Prates e comunicou que Magda Chambriard assumirá a chefia da estatal.

A repercussão não foi positiva. No caso de Prates, o mercado reagiu e a Petrobras já perdeu R\$ 33 bilhões em valor de mercado em menos de 24 horas da demissão, já cogitada desde o segundo ano do governo Lula, quando houve uma discussão sobre a distribuição dos dividendos extraordinários em março. Na ocasião, Lula defendia reter a distribuição, e Prates absteve-se na reunião do conselho da estatal, o que irritou Lula. Desde então, o ex-senador pelo Rio Grande do Norte vinha sofrendo processo de "fritura", a partir de desavenças com os ministros Rui Costa, da Casa Civil, e Alexandre Silveira, de Minas e Energia.

As ações ordinárias da Petrobras—as que dão direito a voto nas decisões da companhia—chegaram a despencar 6,73%.

Apesar de a estatal ter informado em nota que recebeu, na noite desta terça-feira (14), uma solicitação de desligamento que partiu de Prates e que foi aceita pelo Conselho de Administração da Companhia, o próprio



Saída de Prates gerou queda nas ações da Petrobras

ex-presidente da empresa confirmou que foi demitido por Lula. Prates é ex-senador do PT pelo Rio Grande do Norte e assumiu a direção da Petrobras no início do terceiro mandato de Lula, em janeiro de 2023.

Sem 'time'

Para o analista político André Cesar, o presidente escolheu a hora errada para decidir demitir Prates. "Uma escolha feita em um momento em que todas as atenções estão voltadas para o Rio Grande do Sul, parece uma tentativa de abafar o impacto que uma demissão desse nível causa, pode parecer oportunismo", explica.

"É a mudança dos nomes da presidência da estatal não irá resolver o problema. A Magda Chambriand tem o perfil ainda mais técnico do que o de Prates, ou seja, as interferências políticas

feitas na Petrobras irão continuar", disse.

As brigas entre Prates e ministros do governo, principalmente, Silveira, começaram logo no início da gestão por vagas no Conselho de Administração da companhia. Silveira chegou a pedir a intervenção do presidente Lula para conseguir emplacar Noma da sua confiança, com a oposição de Prates, e acabou saindo vitorioso, elegendo aliados que haviam sido rejeitados pelo Comitê de Pessoas da estatal.

Pimenta no RS

Já as críticas na escolha de Paulo Pimenta como ministro extraordinário da reconstrução, estão na interpretação de que o governo politizou a tragédia que acomete o Sul. Isso porque o petista Paulo Pimenta é um nome forte, ainda não declarado, ao go-

verno gaúcho em 2026.

O presidente confirmou Pimenta no novo cargo durante a visita, nesta quarta-feira (15), ao Rio Grande do Sul. É a terceira ida do presidente ao estado em duas semanas, desde o início das enchentes que já deixaram 149 mortos e 112 desaparecidos, de acordo com o último balanço divulgado pela Defesa Civil do Rio Grande do Sul.

O cargo extraordinário deverá durar de quatro a seis meses. Entretanto, a escolha de Pimenta é criticada por ele não ter saber técnico da função que irá assumir. Além de colocar em prova uma relação que, até o momento, está boa, mas que vem de um antagonismo histórico. O PT de Lula, e de seu ministro, com o PSDB do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite.

"É uma excrescência Lula querer politizar a tragédia no estado", avaliou o deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG), uma das principais lideranças tucanas no Congresso Nacional. Segundo Aécio, o presidente deveria ter consultado o próprio Leite antes de escolher Pimenta para o cargo. "Foi um desrespeito ao governador", disse, Aécio.

Para André Cesar, Lula se colocou em uma posição ruim, já que não se sabe se Pimenta e Leite terão uma boa interlocução. "O correto seria o presidente montar um comitê tripartite, com um representante federal, um estadual e um para representar os prefeitos dos municípios, até porque três cabeças pensam melhor que uma", disse.

Senado aprova plano de prevenção climática

Casa acatou emenda para incluir setor privado no texto

Por Gabriela Gallo

Em votação simbólica, o plenário do Senado Federal aprovou, nesta quarta-feira (15), o Projeto de Lei (PL) nº 4129, de 2021, que cria um plano de diretrizes para a prevenção de mudanças climáticas e aquecimento global no planeta. Como a matéria sofreu alterações nas Comissões do Meio Ambiente (CMA) e de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, o texto retorna para ser apreciado na Câmara dos Deputados.

Na prática, o texto, de autoria da deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP), atua como um complemento da Política Nacional sobre Mudança do Clima (Lei 12.187, de 2009), para criar estratégias de adaptação às mudanças climáticas, através da criação de instrumentos econômicos, financeiros e socioambientais que permitam a adaptação dos sistemas naturais, humanos, produtivos e de infraestrutura. Caso o texto seja aprovado na Câmara e sancionado pelo presidente, a proposta é que ele seja revisto a cada cinco anos.

No mesmo dia, o plenário concentrou esforços para aprovar o projeto de lei complementar (PLP) nº 85/2024, que suspende o pagamento e reduz os juros da dívida do Rio Grande do Sul por três anos. Portanto, a aprovação do projeto de diretrizes climáticas não apresentou resistências e ocorreu de forma rápida.

Setor privado

Horas antes da sessão no plenário, o texto fora aprovado na CCJ do Senado. Durante a sessão, o relator do texto na CCJ, o líder



Roque de Sá/Agência Senado

Como teve mudanças, projeto voltará à análise da Câmara dos Deputados

do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), incluiu parcialmente uma emenda do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para incluir a iniciativa privada dentro do texto, que não levava em consideração o setor. Segundo o relator, a emenda visa “garantir efetiva participação do setor empresarial na formulação e implementação do plano nacional de adaptação”.

“O mais importante que eu queria era que o setor privado tivesse sentado à mesa desde a concepção das diretrizes que vão determinar para onde vão os recursos, qual vai ser a legislação que será aplicada e quem serão os atores envolvidos. Porque, no fim das contas, as sanções que podem vir, os impactos do que está sendo criado aqui por essa lei atingirão diretamente os empresários”, defendeu Flávio Bolsonaro.

Impacto

O texto é uma resposta e um reflexo às fortes enchentes que assolam o Rio Grande do Sul (RS), que registrou 149 mortes e atingiu 452 municípios gaúchos. O foco do projeto, é estabelecer regras e orientações para prever novas mudanças climáticas.

No entanto, alguns parlamentares criticaram que o texto não é claro e deveria detalhar mais quanto aos responsáveis diretos pelas ações e também as fontes de recursos para a eventual elaboração dos planos estaduais, municipais e distrital. Senadores da oposição destacaram a relevância do projeto, mas afirmam que, na prática, a medida não deve causar o impacto esperado.

O PL enfatiza que precisam ser pontuadas as priori-

dades com base em setores e regiões mais vulneráveis, a partir da identificação de vulnerabilidades – que serão identificadas por meio da elaboração de estudos de análise de riscos e vulnerabilidades climáticas.

Além disso, o texto determina que seja elaborada uma previsão de medidas para enfrentamento aos desastres naturais mais recorrentes, a fim de tentar diminuir a vulnerabilidade dos sistemas rurais e urbanos aos efeitos adversos da alteração do clima previstos nos âmbitos local, estadual, regional e nacional.

O plano também cita o fortalecimento do setor agrícola por meio das técnicas de agricultura de baixo carbono, para tentar controlar a emissão de carbono na atmosfera.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Divulgação



Sistema de contenção apresentou falhas

Geólogo responsabiliza prefeitura de Porto Alegre

Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o geólogo Rualdo Menegat diz que 70% dos danos causados pela enchente em Porto Alegre teriam sido evitados caso os sistemas de contenção administrados pela prefeitura tivessem funcionado. Segundo ele, faltou modernização e atualização de equipamentos e barreiras instalados na década de 1970.

Menegat aponta que houve rompimento de uma parte do dique que cerca parte da cidade — a estrutura tem um total de 65 quilômetros. Resalta também falhas na vedação de comportas do Muro da Mauá, que protege a região central de Porto Alegre. Cita que falhas em diversas bombas impediram que a água da chuva que caiu na cidade fosse jogada no Guaíba.

Bombas

Como a cidade é cercada pelo dique e pelo muro, o não funcionamento das bombas impediu que a água da chuva fosse drenada. Pior, com o aumento no nível do Lago Guaíba, os dutos que serviam para escoar a chuva ajudaram a levar mais água para o centro.

Fragilidade

Para Menegat, o sistema de proteção foi fragilizado a partir de 2017, quando a prefeitura extinguiu o Departamento de Esgotos Pluviais e suas funções foram absorvidos pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos. Procurada pela coluna, a prefeitura não se manifestou.

Rosinei Coutinho/SCO/STF



Alexandre de Moraes é relator dos processos do 08/01

STF, PGR e PF não falam sobre fuga de condenados

Procurados pela coluna, o Supremo Tribunal Federal, a Procuradoria-Geral da República, a Polícia Federal e a Secretaria Nacional de Políticas Penais não deram informações sobre os dez condenados pela intencionalidade do 8 de Janeiro, que, segundo o portal UOL, quebraram suas tornozeleiras eletrônicas e fugiram do país.

A PF apenas informou que não cabia a ela cuidar dos condenados. Sequer respondeu se incluiu o nome dos foragidos na lista da Interpol. A PGR, também procurada, ficou em silêncio até as 18 de ontem — não revelou se tomaria alguma providência para acionar o Poder Judiciário. O STF não se manifestou.

Estados

A Senaffen disse só cuidar de presos em penitenciárias federais. A Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito Federal afirmou não ser responsável pelo monitoramento de nenhum deles, que a tarefa era dos governos dos estados de origem de cada um deles.

Alternativa

Voos de ida e volta do Rio de Janeiro para Caxias do Sul, que fica a 130 quilômetros de Porto Alegre, eram oferecidos ontem por preços que variavam entre R\$ 7.073 e R\$ 3.030. O aeroporto local serve de alternativa para passageiros que iriam para a capital gaúcha.

Divisão 1

A cobrança de impostos federais sobre compras de até US\$ 50 (R\$ 270) em sites estrangeiros — chineses, principalmente — divide o PT e o governo. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é a favor; mas colegas da Esplanada são contra; assim como deputados do partido.

Divisão 2

Até o fim da tarde de ontem, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), tentava articular algum consenso. As confederações da indústria, comércio e agricultura querem a taxação, alegam concorrência desleal. Mas parlamentares só pensam na reação de eleitores.

Conselho de Ética da Câmara abre processo que pode cassar Brazão

Por Ana Paula Marques

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados aprovou, nesta quarta-feira (15), a admissibilidade da acusação contra o deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ). O parlamentar fluminense é apontado como um dos mandantes da morte da vereadora Marielle Franco, do Psol, e do motorista Anderson Gomes, há seis anos.

A admissibilidade foi aceita por 16 votos favoráveis e 1 contrário. A decisão seguiu o entendimento da relatora, deputada Jack Rocha (PT-ES), que se manifestou pelo seguimento do processo. Somente um parlamentar votou contra, Gutemberg Reis (MDB-RJ). Chiquinho Brazão está preso desde 24 de março, por determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes.

Como foi aprovada a admissibilidade da matéria, o processo agora começa um novo rito no Conselho de Ética. Agora, Brazão será notificado e terá um prazo de dez dias úteis para apresentar a sua defesa por escrito. Após a entrega do material, o relator do caso apresenta um plano de trabalho e dá início à fase de coleta de provas. No total, o Conselho tem 50 dias úteis para decidir sobre a cassação ou não de Brazão.

Se o colegiado aprovar a cassação ou suspensão temporária do mandato, caberá ao plenário da Câmara tomar a decisão final. Brazão só será cassado se a decisão tiver os votos da maioria absoluta dos deputados, que soma 257 votos.

O deputado nega as acusações, e na sessão do conselho,



Lula Marques/ Agência Brasil

Brazão alega inocência no assassinato de Marielle Franco, no Rio

falou aos parlamentares a partir de uma sala virtual. “Eu sou inocente, continuo alegando que vamos provar a inocência. Se olhar meu mapa eleitoral, vai ver que tenho voto tanto em área de milícia, quanto de tráfico”, disse. Ele também chegou a alegar que as acusações do Psol não têm provas suficientes. “Nesse processo, só existe uma peça com uma narração sem nenhum documento. Qual é a perícia, informação que dá sustentação ao processo?”, declarou.

Conselho

O caso de Brazão é o primeiro a avançar no Conselho de Ética desde março de 2021. Na mesma sessão que aceitou a acusação contra Brazão, foi arquivada a denúncia contra outro deputado, o Delegado da Cunha (PP-SP), investigado por agressões contra a ex-namorada.

Foi aprovado o relatório elaborado pelo deputado Al-

buquerque (Republicanos-RR) que recomendou o arquivamento da denúncia, com sugestão de censura verbal. A votação não passou nem perto de ser acirrada. O placar ficou em 13 votos favoráveis ao arquivamento e somente cinco contrários. O quórum de presença na sessão foi de 19 deputados.

O deputado chegou a falar no final da votação de seu caso. “Quero publicamente me desculpar, não admitindo o fato, mas toda essa repercussão negativa, e expressar meu respeito a todas as mulheres do Brasil, inclusive à minha ex-companheira, com meus filhos, minha família. É um momento extremamente delicado e muito desgastante”, afirmou Da Cunha.

Janones

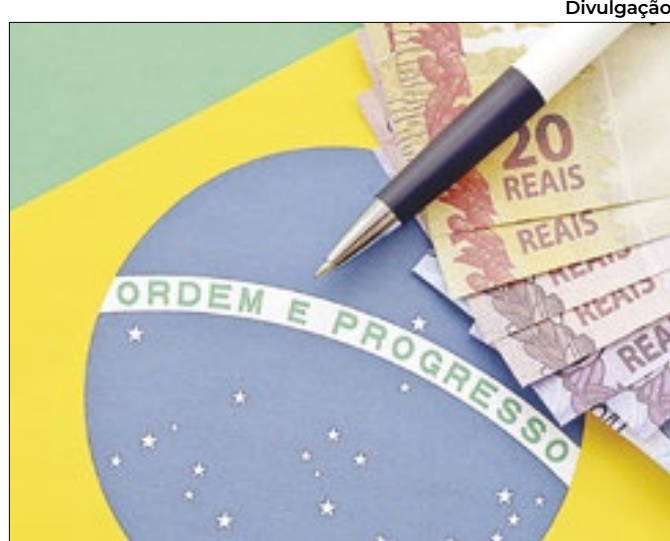
Já o caso do deputado André Janones (Avante-MG) sofreu um adiamento por um pedido de vista coletiva—mais tempo

para a análise do caso. Janones é acusado pelo PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, de ter quebrado o decoro parlamentar por, supostamente, ter realizado a prática de rachadinha, esquema de desvio de parte dos salários de assessores no gabinete do parlamentar.

O pedido de vista veio após a apresentação do relatório do caso, feito pelo deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP), que pediu o arquivamento do processo com o argumento de não haver justa causa entre os fatos narrados e a quebra de decoro, já que eles teriam acontecido em 2019.

O processo retornará para a pauta do colegiado na próxima semana. Para a acusação, o PL se baseia em áudios do parlamentar, publicados na imprensa, solicitando o repasse de parte dos salários dos funcionários lotados em seu gabinete para cobrir despesas de campanhas eleitorais.

CORREIO ECONÔMICO



Divulgação

'Prévia do PIB' inverte sinal, recuando 0,34% em março

Em inversão 'perfeita' de sinal, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) – indicador da autoridade monetária apelidado de 'prévia do PIB' – recuou 0,34% em março, após avançar pelo mesmo percentual, no mês anterior, divulgou a autarquia, nessa quarta-feira (15), passando de 148,47 pontos para 147,96 pontos.

Tal resultado é consi-

Queda firme

Se considerada a variação apresentada em março do ano passado, porém, o indicador representa uma queda de 2,15% da pesquisa do Projeções Broadcast, em que as expectativas coletadas no levantamento variaram de uma retração de 3,70% até elevação de 1,60%.

derado o pior, desde dezembro do ano passado, quando chegou a 147,22 pontos.

Já no comparativo anual com igual mês de 2023, a retração da atividade atingiu 2,18%, na série que não contém ajustes sazonais, mediante o patamar de 154,92 pontos, o que constitui o segundo melhor desempenho para meses de março na série histórica do BC.

Revisões gerais

Devido à revisão do IBC-Br (na margem da série com ajuste) pelo BC, o percentual de fevereiro baixou +0,40% para +0,34%; o de janeiro, de +0,52% para +0,51%; o de dezembro, de +0,70 para +0,67% o de novembro, +0,08% para +0,04%, e o de outubro continuou em -0,01%.



Divulgação

Projeto cria a Letra de Crédito do Desenvolvimento (LCD)

Com um limite financeiro 'elástico', que pode chegar a R\$ 10 bilhões anuais, por instituição emissora, a Câmara aprovou, nessa terça-feira (14), o texto-base do projeto de lei que cria Letra de Crédito do Desenvolvimento (LCD), título de crédito com emissão exclusiva pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Social

(BNDES) ou por bancos de desenvolvimento com autorização prévia do Banco Central.

De acordo com o relatório do deputado Sidney Leite (PSD-AM), as operações poderão contar com uma taxa de juros fixa ou flutuante, cujo referencial poderá ser a variação do índice de preços e a Selic (taxa básica de juros).

Isenção total

O projeto da LCD estabelece isenção total para rendimentos auferidos por Pessoa Física residente ou domiciliada no Brasil, que sejam pagos, creditados, entregues ou remetidos a beneficiário residente ou domiciliado no exterior que realizar operações financeiras no país.

MP limitante

A título de aumentar a previsibilidade das receitas da União, o Plenário do Senado aprovou a Medida Provisória 1.202/2024 que limita a compensação tributária para créditos decorrentes de decisões judiciais já transitadas em julgado. A matéria vai à sanção presidencial.

Similar ao LCI

Para melhor entendimento, as LCDs deverão ter um funcionamento semelhante ao apresentado hoje pelas Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras de Crédito para o Agronegócio (LCA) e debêntures de infraestrutura, visando ampliar o alcance das ações do BNDES.

Medida preventiva

Outra motivação da MP aprovada pelo Senado seria evitar a queda contínua de arrecadação por essas compensações, após a decisão do Supremo, que excluiu o ICMS da base de cálculo do PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

Saída de Prates provoca nova 'sangria' na Petrobras

Maior empresa brasileira perde R\$ 50 bi em valor de mercado, de novo

Por Marcello Sigwalt

E a crise de dividendos teve seu 'repeteco', desta vez, poucas horas após o anúncio da saída sumária do CEO da Petrobras, Jean Paul Prates (e do anúncio da queda de 38% no lucro do primeiro trimestre do ano (1T24), para R\$ 23,7 bilhões), que redundou em nova perda 'cavalar' de R\$ 50 bilhões, em valor de mercado da maior empresa brasileira, nesta quarta-feira (15).

A nova sangria é a segunda sofrida pela estatal, cujo valor já havia caído outros R\$ 55 bilhões, há pouco mais de dois meses, quando o Planalto se negou a pagar os repúblicanos dividendos devidos aos acionistas que sustentam a petroleira.

Para analistas de mercado, a nova investida do Planalto deixa claro que o mandatário prosseguirá 'forçando uma queda mais rápida da taxa básica de juros (Selic), a fim de aquecer a economia e as pesquisas de aprovação de seu governo, à medida que se aproximam as eleições municipais, primeiro



Agência Petrobras

Interferência estatal produz nova sangria no valor de mercado da maior empresa brasileira

teste das urnas de seu mandato, pouco antes da substituição do desafeto Campos Neto no comando da autoridade monetária, no final de 2024.

A defenestração de Prates das hostes petistas foi logo precificada pelo mercado, com as ações preferenciais da petroleira (PETR4) 'despenca-

do' mais de 8%, enquanto as ordinárias (PETR3), com direito a voto, recuavam quase 10%, logo no início das negociações da sessão.

Um dos maiores bancos de investimento do mundo, o Goldman Sachs foi taxativo em relação à mudança de cadeiras na estatal: a notícia é negativa.

"Com base em nossas conversas com investidores,

acreditamos que o mercado viu o sr. Prates como um bom conciliador entre os interesses dos investidores e do governo. Além disso, acreditamos que o anúncio poderá reacender preocupações relativamente a uma potencial intervenção política nas operações da empresa", assinalaram o analista Bruno Amorim e equipe.

Demissão causa estragos no exterior

Antes mesmo da abertura da bolsa brasileira, a demissão de Jean Paul Prates da Petrobras pelo presidente petista já havia causado estragos no exterior.

Ainda na terça-feira (14), após o fechamento dos negócios na praça tupiniquim, os American Depositary Receipts (ADR) da petroleira – o chamado "after hours" da Bolsa de Nova York (Nyse) – inverteram subitamente a tendência de alta, despencando

7,59%, ao cabo dos negócios.

A queda livre foi vista por analistas, como prévia do que aconteceria com a bolsa brasileira ontem (15), em que a ação ordinária (com dinheiro a voto) da estatal (PETR3) permanecia impassível beirando os 7% de queda, no final da sessão.

Explicitando o cenário adverso, horas depois confirmado, o diretor de Investimentos da GTF Capital, Felipe Corleita antecipou: "Vai ser um dia

muito pesado, o Ibovespa deve cair porque a Petrobras tem um peso enorme no índice, e a notícia trará incertezas também do ponto de vista do câmbio e de juros, já que a Petrobras é uma estatal extremamente importante para o Brasil".

A sempre presente preocupação com a interferência federal nos rumos da estatal é acentuada pelo estrategista-chefe da RB Investimentos, Gustavo Cruz.

"O último ano foi um teste de governança da Petrobras, pois, apesar das tentativas de interferência política, parte das diretrizes da empresa foi mantida, embora, na defasagem nos preços dos combustíveis, houve falhas na implementação".

Para o head de análise da Levante, Flavio Conde, a demissão de Prates "é péssima porque mostra uma enorme interferência política na companhia". (M.S.)

Ata do Copom não menciona risco fiscal

O saldo mais evidente da 'explícita' divisão dos membros do Copom (Comitê de Política Monetária) é a elevação firme da percepção de risco, mediante o entendimento de que os diretores indicados pelo Planalto deverão apoiar um corte mais expressivo da Selic (taxa básica de juros) nas próximas reuniões do colegiado, o que lança dúvidas quanto ao compromisso do substituto de Campos Neto no comando do BC, no que se refere à busca de convergência da inflação à meta.

A avaliação realista é do economista, sócio da HB Escola de Negócios e colunista do Valor Investe, Hudson Bessa, ao comentar o corte 'módico' de 0,25 ponto percentual da Selic (para 10,50% ao ano) na semana passada, que encerrou o ciclo de seis reduções seguidas da taxa básica, embora a 'ala governista' do comitê defendesse, a reboque



Divulgação

Incerteza monetária acende alerta de maior risco fiscal

da orientação do mandatário do Planalto, um corte de meio ponto percentual.

Ao mesmo tempo, o tom da incerteza na condução da política monetária fica patente no teor da Ata do Copom, nessa terça-feira (14), ao mencionar a pressão da resiliente inflação

em várias regiões do globo e o decorrente adiamento do processo de redução dos juros (flexibilização monetária) pelos países desenvolvidos, sobretudo, os Estados Unidos, maior economia do planeta. No front doméstico, Bessa avalia que o risco fiscal crescente foi moti-

vado pela licenciosidade dos gastos federais, no âmbito do arcabouço fiscal.

Neste último aspecto, o economista chama a atenção para o fato de que justamente o presente desajuste fiscal não have sido incluído entre as variáveis elencadas pelo documento do colegiado, talvez para não entrar em choque com as recentes medidas do Planalto, que obteve do Congresso a garantia de adiantar receitas, sem contar a 'canetada' que eliminou a previsão de superávit primário para 2025, substituído pelo resultado primário zero.

Analistas agora avaliam a probabilidade de a nova composição do comitê ser leniente, ou seja, complacente com a eventual elevação inflacionária, o que lançaria por terra o esforço do BC de preservar os indicadores de solvência tupiniquins, a exemplo da relação dívida/PIB. (M.S.)

Campos Neto justifica decisão do comitê

Por Nathalia Garcia (Folhapress)

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou nesta quarta-feira (15) que a discussão dos membros do Copom (Comitê de Política Monetária) se apoiou em critérios técnicos e defendeu que todos os argumentos foram considerados no debate.

A declaração foi dada de-

pois dos ruídos gerados após uma decisão dividida do colegiado do BC. Na última quarta-feira (8), o Copom cortou a taxa básica de juros (Selic) em 0,25 ponto percentual, de 10,75% para 10,50% ao ano, por 5 votos a 4.

O placar colocou os quatro membros indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de um lado, como voto vencido por um novo corte de 0,50 ponto percentual. Do ou-

tro lado, os diretores indicados ou reconduzidos pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o chefe da autoridade monetária formaram maioria pela desaceleração do corte de juros.

O dissenso no comitê foi interpretado pelo mercado financeiro como um sinal de que a autoridade monetária será mais leniente no combate à inflação ao término da gestão de Campos Neto, em 31 de dezembro.

"O entendimento da maio-

ria foi claro, que as mudanças tinham sido relevantes e que deveríamos responder com uma mudança do ritmo do pace [tamanho do corte da Selic].

Alguns achavam que tínhamos os argumentos para mudar o balanço de risco, como foi explicitado na ata", afirmou Campos Neto na abertura da Conferência Anual do BC. "O debate foi centrado em critérios técnicos e todos os argumentos foram levados em consideração", acrescentou.

CORREIO ESPORTIVO

DISTANTE

Bronny, filho de LeBron James, comentou que não compartilha o mesmo sentimento do pai sobre jogarem juntos na NBA. Bronny foi sincero ao afirmar que nunca sonhou em jogar com Lebron, apesar do pai já ter falado sobre essa possibilidade algumas vezes.



Bronny sonha em chegar à NBA

“Não, nunca [sonhei em jogar com LeBron]. Meu sonho sempre foi apenas fazer meu nome e chegar à NBA, que é o objetivo final de todos que estão aqui. Nunca pensei em jogar apenas com meu pai, mas é claro que ele já falou sobre isso algumas vezes. Mas, sim, não penso muito nisso”, disse.

Lebron expressou o desejo de jogar ao lado de seu filho mais velho, Bronny James, antes de se aposentar. O jovem, de 19 anos, afirmou que seu sonho sempre foi fazer seu nome e chegar à NBA.

Bronny, armador da Universidade da Carolina do Sul, recebeu o aval médico para atuar na NBA após ter sofrido uma parada cardíaca há dez meses. Ele está disponível na lista de 60 jogadores a serem escolhidos no Draft.

Mister

O técnico Álvaro Pacheco rescindiu com o Vitória de Guimarães e assinará com o Vasco a custo zero. O contrato é válido por um ano, podendo se estender por mais um em caso de permanência na Série A.

Dinheiro

O Flamengo está próximo de receber o valor que faltava do patrocínio da Viton 44 rescindido em 2015. Na época, faltou receber cerca de R\$ 4 milhões. O valor agora está em torno de R\$ 6 milhões.

Iluminação

O Botafogo acertou a renovação do sistema de iluminação de LED do Estádio Olímpico Nilton Santos. Em parceria com a Silicon, o Alvinegro vai apostar na sustentabilidade dos refletores.

Voltando

O meia Renato Augusto, do Fluminense, voltou a treinar com o elenco. No entanto, as chances do volante ir a campo contra o Cerro Porteño são mínimas. Ele trabalha para voltar o quanto antes.

CORREIO NO MUNDO

NOVO DECRETO

O governo do Peru publicou um decreto que passa a considerar como doença mental a transexualidade e transtornos de identidade de gênero. Organizações LGBTQIA+ alertam que a decisão pode incentivar as chamadas terapias de conversão. Divulgado na sexta pelo Ministério da Saúde, o documento atualiza o Peas (Plano Essencial de Saúde), que determina os benefícios do cidadão ao aderir a um seguro de saúde público, privado ou misto.



Nova classificação no país

Decreto baseado em texto antigo

Na lista de enfermidades agora constam travestismo de duplo papel, transtorno de identidade de gênero na infância, outros transtornos de identidade de gênero, transtorno de identidade de gênero não especificado, travestismo

fetichista e orientação sexual egodistônica. O decreto foi feito com base no regulamento da OMS que estabeleceu o “transexualismo” como um “transtorno de identidade sexual”, mas que não é válido desde 2022.

Clima na Europa

A Europa enfrenta um número crescente de eventos climáticos extremos. Diante do cenário com cada vez mais ondas de calor, as autoridades europeias aceleraram os esforços para adaptar o território à nova realidade.

Investimentos

Desde a construção de diques e represas, passando pela instalação de dispositivos antiincheantes e o reaproveitamento de técnicas tradicionais de construção, o velho continente vem tentando diferentes iniciativas.

Bombardeio I

Bombardeios israelenses na Faixa de Gaza ao longo desta terça-feira (14) deixaram mais de 80 mortos, afirmou o grupo terrorista Hamas. A ofensiva sobre Rafah continua, apesar de esforços dos EUA para tentar dissuadir Tel Aviv.

Bombardeio II

Na madrugada da última terça-feira, testemunhas relataram ataques em várias regiões de Gaza, incluindo Rafah, onde quase 1,4 milhão de palestinos se aglomeram, a grande maioria de deslocados internos.



Divulgação

Novo estádio do Vasco terá capacidade para mais de 47 mil torcedores

Pedrinho, presidente do Vasco, indicou a intenção que as obras para a reforma de São Januário tenham início no fim deste ano. O projeto para a utilização do potencial construtivo foi debatido em audiência pública na Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro, na quarta-feira (15).

“Tenho me dedicado com muita força nesta questão do estádio. Que a gente consiga assinar o potencial passando por todos os processos o mais rapidamente possível, sem promessas, porque isso depende muito dos trâmites naturais da Câmara, ajustes das emendas do PL [projeto de lei] para que possamos, se tudo correr dentro das perspectivas, iniciar a obra em dezembro”, disse. “Isso é um desejo. Pode acontecer? Pode. Tudo está caminhando de uma forma muito positiva e é um sonho realizado. Se isso acontecer, acho que não só meu, mas de todo o torcedor.”

O que mais ele falou?

Já se sabe onde o Vasco mais mandará os jogos durante a reforma?

“Isso é uma conversa boa que vai ter que ser construída [com a 777]. Acho que, principalmente, depois da assinatura do potencial. Quando confirmar a assinatura, vamos para o segundo passo. E aí é uma construção conjunta, sempre

Reforma sai ainda este ano

Pedrinho quer dar início à reforma de São Januário em dezembro

pensando no melhor para o Vasco.

Tem algumas alternativas que são mais óbvias, né? De repente, uma tentativa nova no Maracanã, a própria Portuguesa da Ilha, que podemos reestruturar e acho que Eduardo Paes até já cedeu algumas ferramentas nesse sentido, para organizar uma estrutura de arquibancada. Tem o Engenhão. Tudo isso vai ter que ser construído, porque é necessário jogar no Rio de Janeiro, até para uma questão de logística esportiva”

Houve conversa sobre prazos para a assinatura.

“Falei para o [vereador Alexandre] Isquierdo que o meu aniversário é dia 29 de junho. Botei uma pressão nele. É lógico que tem que cumprir e honrar todos os trâmites legais para que isso aconteça. Ninguém está atropelando, só vamos pressionando, obviamente, para que a gente con-

siga as datas mais recentes para a assinatura. Depois, é natural, é vender os potenciais construtivos e, dentro do momento que for discutido ali, o aporte de receita.

Vamos construir diversas coisas, dentre elas, onde vai jogar o Vasco no próximo ano, potencializar algumas pessoas da Barreira [do Vasco], capacitá-las para que elas possam fazer parte da obra”.

Emoção ao ver o projeto ser apresentado na Câmara.

“Quando ele é apresentado na Câmara, em um espaço muito próximo de uma possível aprovação, naquele momento que estava sendo apresentado, passa a história, da minha vida, onde eu dormia, o caminho que eu percorria pela Barreira... Tudo que eu vivi ali, Poder, digamos, tirar no papel, se dedicar a tudo isso, é uma emoção muito grande e uma realização”.

INTERNACIONAL

Gasto militar bate recorde

Rússia anuncia maior investimento na área desde a Guerra Fria

A Rússia deverá gastar neste ano 8,7% de seu PIB com defesa, o maior dispêndio do tipo desde o fim da União Soviética, império comunista que implodiu em 1991.

O dado foi citado na quarta por Vladimir Putin durante reunião do Conselho de Segurança do país que apresentou seu novo ministro da Defesa, o economista Andrei Belousov, que substituiu Serguei Choigu, um aliado do presidente russo que passou 11 anos e meio à frente da pasta e agora é secretário do órgão consultivo.

“Certamente não é 13%, como era o caso na União Soviética, mas ainda é uma quantia sólida, um grande recurso, que nós temos de usar de forma muito cuidadosa e eficiente”, afirmou o presidente.

Os 13% do Produto Interno Bruto, a soma de riquezas produzida no país em um ano, se referem ao nível do gasto com defesa soviético no auge



Reprodução

Rússia deve gastar 8,7% do seu PIB com a defesa em 2024

da Guerra Fria, nos anos 1980, um dispêndio estimulado pela corrida armamentista proposta pelos Estados Unidos que ao fim ajudou a fazer desmoronar o Estado fundado em 1922.

“A relação entre canhão e manteiga deve ser integrada organicamente na estratégia geral de desenvolvimento do Estado russo”, afirmou Putin, confirmando que a indicação de Be-

lousov visa uma estratégia de longo prazo de militarização da economia do país.

“Canhões e manteiga” foi o apelido dado à definição de política públicas nos EUA antes da entrada do país na Primeira Guerra Mundial (1914-18), em 1917, sugerindo a oposição no investimento em defesa ou na produção de bens de consumo.

Gastos militares em 2023

Ranking, em US\$ bi
 1º EUA - 905,000
 2º China - 219,500
 3º Rússia - 108,500
 4º Índia - 73,600
 5º Reino Unido - 73,500
 6º Arábia Saudita - 69,100
 7º Alemanha - 63,700
 8º França - 60,000
 9º Japão - 49,000
 10º Coreia do Sul - 43,800
 11º Austrália - 34,400
 12º Itália - 32,700
 13º Ucrânia - 31,100
 14º Brasil - 24,200
 15º Canadá - 24,200
 41% - é a proporção dos EUA no gasto militar global
 10% - é a da China
 5% - é a da Rússia
 17% - é de países da Otan, menos EUA
 70% - do gasto da Otan é dos EUA
 27% - é o restante do gasto global
 Fonte: Balanço Militar 2024, IISS
 Por: Igor Gielow (Folhapress)

Putin diz que apoia ‘esforços’ de Xi por paz

Em entrevista por escrito à agência chinesa Xinhua, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, disse apoiar o que chamou de esforços de Pequim pelo fim da guerra na Ucrânia. Putin chegará nesta quinta (16) a Pequim para encontrar o líder chinês, Xi Jinping.

Afirmou, segundo o relato, que a China “entende claramente as razões da crise da Ucrânia e seu impacto geopolítico global” desde o início e que isso se reflete nos quatro prin-

cípios levantados por Xi há um mês, para buscar uma solução do conflito.

“As medidas [propostas por Xi] se baseiam na ideia de que precisamos renunciar à ‘mentalidade de Guerra Fria’ e garantir a segurança indivisível e o respeito ao direito internacional e à Carta das Nações Unidas em sua totalidade”, escreveu Putin.

“Nunca nos recusamos a negociar”, afirma.

Por: Nelson de Sá (Folhapress)

ONU investiga ataque a funcionário em Gaza

As Nações Unidas lançaram uma investigação na última terça-feira (14) para apurar as circunstâncias do ataque a um carro da organização na Faixa de Gaza que deixou um funcionário morto e outro ferido. Trata-se da primeira morte de um membro estrangeiro da entidade desde o início da guerra, há sete meses.

De acordo com o Ministério da Saúde de Gaza, controlado pela facção, pelo menos 260 trabalhadores humanitários

perderam a vida nesse conflito que pode ser um dos mais mortais já registrados para aqueles que atuam no apoio a civis em zonas de combate.

“A investigação está em estágio inicial, e os detalhes do incidente ainda estão sendo verificados com o Exército de Israel”, declarou Farhan Haq, porta-voz do secretário-geral da ONU, ao anunciar um painel de investigação para determinar a responsabilidade pelo ataque.

CBF suspende Campeonato Brasileiro por duas rodadas

Após semanas de debate, a CBF anunciou na noite da quarta (15) que paralisará o Campeonato Brasileiro até o dia 1º de junho, em decorrência das enchentes que tomam conta do Rio Grande do Sul.

A tragédia impossibilita a prática do futebol para três equipes da Série A: o Grêmio, o Internacional e o Juventude. Mais do que isso, os aeroportos do estado estão fechados por ao menos 90 dias, impossibilitando que as equipes visitantes se dirigissem até a região alagada.

No fim das contas, a CBF cumpriu sua palavra e está atendendo, com este ofício, o desejo da maioria dos clubes. Das 20 equipes que disputam a série A, 15 delas se manifestaram favoráveis à paralisação (Athletico, Atlético-GO, Atlético-MG, Bahia, Botafogo, Criciúma, Cruzeiro, Cuiabá, Fluminense, Fortaleza, Grêmio, Internacional, Juventude, Vasco da Gama e Vitória).

Do outro lado, cinco equipes protagonizaram esse vexame de falta de empatia: Bragantino, Corinthians, Flamengo, Palmeiras e São Paulo.

Na prática, a suspensão abrange a sétima e a oitava rodadas, coincidindo com os jogos que já haviam sido previamente suspensos para os times gaúchos.

Pode ser que haja uma extensão da paralisação. Mas até o momento, sem futebol no Brasil pelas próximas duas semanas.

Servidores de hospitais federais no Rio em greve

Recomposição salarial está entre as reivindicações dos trabalhadores

Tomaz Silva/Agência Brasil/Arquivo

Servidores da área de saúde dos seis hospitais federais no Rio de Janeiro entraram em greve nesta quarta-feira (15) por tempo indeterminado. Entre os principais itens da pauta de reivindicações estão a recomposição salarial, a realização de concurso público e a reestruturação das unidades que sofrem com o sucateamento ao longo dos últimos anos.

Segundo os servidores, até o momento, o governo federal não ofereceu nenhum reajuste. Eles também cobram pagamento do adicional de insalubridade e o cumprimento do piso da enfermagem em valores integrais.

De acordo com o Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência no Estado do Rio (Sindsprev-RJ), as unidades vão funcionar com 30% do quadro de funcionários para dar sequência aos serviços considerados essenciais como hemodiálise, quimioterapia, cirurgias oncológicas, transplantes e atendimentos de emergência.

Atos de greve estão programados para a próxima semana. Na segunda-feira (20), os servidores irão se reunir pela manhã em frente ao Hospital Federal de Bonsucesso. No dia seguinte, a mobilização será a tarde, no Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into).



Paralisação dos servidores é por tempo indeterminado. Governo não teria oferecidos nenhum reajuste

Até o fechamento desta edição, o Ministério da Saúde não havia se manifestado.

Os seis hospitais federais do Rio de Janeiro são especializados em tratamentos de alta complexidade para pacientes de todo o país dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa grande concentração de unidades, incomum na demais cidades do país, se deve ao fato de o Rio ter sido capital do país. Elas continuaram sob a gestão do Ministério da Saúde mesmo

após a construção de Brasília.

Embora considerados hospitais de excelência no passado, essas estabelecimentos enfrentam um processo de precarização que se arrasta há mais de uma década. Nos últimos anos, houve registros de problemas variados que incluem desabastecimento de insumos, alagamentos em períodos de chuva e falta de equipamentos. Em 2020, um incêndio no Hospital Federal de Bonsucesso causou a morte de três pacientes que

estavam internados e paralisou serviços de referência como o de transplantes de córnea e o de transplantes renais.

No ano passado, outro incêndio destruiu a sala de anatomia patológica do Hospital Federal Cardoso Fontes, em Jacarepaguá, embora sem registro de nenhuma consequência mais grave. Nesta semana, foi registrado mais um episódio relacionado à deterioração da unidade. O teto do banheiro dos pacientes do setor de he-

modiálise desabou na segunda-feira (13). Ninguém se feriu.

Sem concurso público desde 2010, a questão envolvendo recursos humanos é um dos principais gargalos. Para suprir as necessidades de profissionais, tem se recorrido aos contratos temporários, o que resulta em alta rotatividade, já que médicos, enfermeiros e outros trabalhadores da saúde não têm garantia de estabilidade. Nos últimos anos, houve diversas crises às vésperas dos vencimen-

tos dos contratos.

No mês passado, após denúncias de irregularidades e má administração, o Ministério da Saúde divulgou comunicando anunciando diversas mudanças na gestão dos hospitais com o objetivo de promover uma reestruturação após "anos de precarização". Entre elas, foi criado um Comitê Gestor, para assumir temporariamente a administração das unidades. O grupo é integrado por representantes do Departamento de Gestão Hospitalar do Estado do Rio de Janeiro (DGH) e de outras instâncias da pasta.

No fim do mês passado, com a conclusão dos primeiros 30 dias de trabalho do Comitê Gestor, o Ministério da Saúde anunciou em nota que a reestruturação de gestão dos hospitais federais seria coordenada junto à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), ao Grupo Hospitalar Conceição (GHC) e à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). A Ebserh é uma empresa pública responsável pela gestão de hospitais universitários. Já o GHC gere hospitais públicos federais no sul do país, enquanto a Fiocruz é uma instituição de pesquisa vinculada ao Ministério da Saúde.

Com informações de Leo Rodrigues (Agência Brasil)

**Tecnologia e calor humano.
Têm que estar sempre juntos.**

Uma empresa que há 42 anos administra
uma liderança imbatível de mercado tem que
entender muito de administração.

Protel. A administração condominial que une
tecnologia com calor humano no atendimento.

Síndicos felizes recomendam.

Vai ser eficiente assim lá em casa.

PROTEL

ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS.

CORREIO FLUMINENSE

Katito Carvalho/PMM



Maricá comemora os 53 anos de sua Biblioteca Municipal

Maricá: Biblioteca pública municipal celebra 53 anos

A Prefeitura de Maricá, por meio da Secretaria de Cultura, celebrou na última terça-feira (15/05) os 53 anos da Biblioteca Pública Municipal Professora Leonor Leite Bastos de Souza, no Centro, com cerca de 40 alunos da E.M. João Pedro Machado, em Manoel Ribeiro. O evento contou com atividades lúdicas, show do palhaço Participípio, mágica com Dragon, apresentação musical com a Fanfarra das

Artes do Maricá das Artes e Ronaldo Valentim, contação de histórias e o famoso parabéns. As bibliotecas públicas desempenham um papel crucial na sociedade, funcionando como centros de conhecimento, cultura e inclusão social. Elas são mais do que meros repositórios de livros. São espaços vivos que promovem a educação, o acesso à informação e o desenvolvimento comunitário.

Sobre a homenageada

Leonor Leite Bastos de Souza (1888-1975) é um exemplo desse amor e não à toa a biblioteca leva seu nome. Professora na Escola Isolada do Flamengo, onde também foi diretora, formou-se pela Escola Normal de Niterói e contribuiu de forma significativa para

expandir o sistema público de ensino primário. Ajudou a formar muitos cidadãos de Maricá, cidade de que escolheu para viver. Pianista, bandolinista e violinista, organizou o primeiro desfile cívico do município para comemorar a Independência do Brasil.

Divulgação



Saquarema realizou entrega de 513 certificados aos alunos

Saquarema entrega certificados de pós-graduação

A Prefeitura de Saquarema, por meio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Inclusão, Ciência e Tecnologia, realizou nesta terça-feira, 14 de maio, a cerimônia de entrega de 513 certificados de pós-graduação do Programa Conexão Universitária (COUNI). O evento aconteceu na Casa do Educador, no bairro Porto Novo. As bolsas integrais

de estudo foram ofertadas na Universidade de Vasouras (09 cursos), Estácio de Sá (06 cursos) e Centro Universitário Serra dos Órgãos (03 cursos). Criado em 2022, o Programa Conexão Universitária é responsável por conceder 8.885 (oito mil, oitocentos e oitenta e cinco) bolsas de estudos integrais aos moradores de Saquarema.

Credenciamento e categorias

Todas as instituições de ensino superior passaram por credenciamento realizado pelo Município e as vagas foram distribuídas nas seguintes categorias: Categoria I – vagas para servidores municipais estatutários da Prefeitura Municipal de Saquarema; e Categoria II – vagas para

candidatos de ampla concorrência. Para mais informações, os interessados em participar do Programa Conexão Universitária devem ficar atentos aos canais oficiais de comunicação e no site: conexaosquarema.org.br/.

Celeiro de bons profissionais

A prefeita Manoela Peres destacou a importância da iniciativa. "Hoje, vocês fazem parte da primeira turma de moradores beneficiados com as bolsas de pós-graduação. Este é um dia especial, assim como as demais cerimônias de entrega de certificados para a graduação.

Com o COUNI, a Prefeitura está investindo no cidadão, formando mão de obra extremamente capacitada e qualificada para o mercado de trabalho. Em breve, nossa cidade será um celeiro de bons profissionais", comemorou a prefeita do município.

Depois do sucesso da primeira edição do edital de internacionalização da cultura fluminense, realizado em Madri - Espanha, em 2023, a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro vai cruzar o continente para desembarcar, desta vez, na Colômbia. A riqueza artística do estado irá passar por seis cidades do país vizinho, promovendo um intercâmbio que celebra a diversidade, com apresentações de teatro, dança, música, artes visuais e urbanas e ações formativas. A chamada pública "Ano Rio-Colômbia", publicada em Diário Oficial nesta quarta-feira (15/5), fica aberta das 9h do dia 16 até às 18h do dia 31 deste mês e vai premiar 21 projetos, com investimento total de R\$ 3,45 milhões.

"Se em 2023, a cultura fluminense tomou conta das ruas, praças e instituições de Madri, com uma expedição que levou 110 artistas e garantiu 30 ativações em um mês, desta vez, a missão internacional será ainda maior. O festival planeja contar com mais de 400 produtores culturais e 70 ações espalhadas pelas cidades colombianas", explica a Secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa, Danielle Barros.

Todas as propostas deverão ser executadas e apresentadas obrigatoriamente na Colômbia, nas cidades de Medellín, Cali, Bogotá, Santa Fé de Antioquia, San Juan Del Pasto e Mocoa, dentro do calendário da programação do edital. A chamada pública é voltada apenas para pessoa jurídica, com natureza e finalidade culturais.

Categoria A: Festival Música del Pacífico Petronio Álvares

Três propostas contempladas, no valor de 100 mil reais cada, prevendo a realização de apresentações musicais, por grupos de artistas brasileiros residentes no Estado do Rio de Janeiro, na cidade de Cali.



Internacionalização da cultura fluminense realizará apresentações na Colômbia

Internacionalização da cultura terá segunda edição

Desta vez, produtores culturais e artistas do estado vão se apresentar na vizinha Colômbia

Categoria B: Festival Internacional de Teatro de Bogotá

Linha B.1: Cinco propostas contempladas, no valor de 100 mil reais cada, prevendo apresentações teatrais de artistas brasileiros, e com textos de autores brasileiros, residentes no Estado do Rio de Janeiro, a serem realizadas na cidade de Bogotá.

Linha B.2: Uma proposta contemplada, no valor de 250 mil reais, prevendo a realização de um show musical, como abertura do festival, por artistas brasileiros e com texto de autores brasileiros, residentes no Estado do Rio de Janeiro, a ser executado em Bogotá.

Categoria C: Confama, Medellín - Artes de La Calle, Santa Fé de Antioquia

Cinco propostas contempladas, no valor de 110 mil reais cada, prevendo realizações artísticas nas linguagens de dança, teatro, música e circo, por grupos de artistas e autores brasileiros, residentes no Estado do Rio de Janeiro, a serem executadas nas cidades de Medellín e Santa Fé de Antioquia.

Categoria D: Arte Urbana - Museu Aberto de Bogotá

Cinco propostas contempladas, no valor de 70 mil reais cada, prevendo a colaboração entre artistas brasileiros e colombianos para a criação de murais de pintura e grafite nas ruas da cidade de Bogotá.

Categoria E: Encontros Culturais

Uma proposta contemplada, no valor de 300 mil reais, prevendo a realização de encontros entre fazedores de cultura do Estado do Rio de Janeiro e Colômbia nas seguintes modalidades: seminário sobre patrimônio imaterial, rodada de negócios e carnavais na América Latina.

Categoria F: Internacionalização Artística e Cultural

Uma proposta contemplada, no valor de 1,2 milhão de reais, prevendo a realização de um conjunto de ações específicas de apoio, capacitação, produção, registro e divulgação da programação e dos participantes de todos os festivais e eventos oficiais.

'Codin Incentiva' realiza primeiro encontro na cidade de Três Rios

Divulgação/Codin



Codin Incentiva inicia a primeira etapa do projeto em Três Rios

A Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro promoveu, nesta quarta-feira, 15/05, em Três Rios, a primeira escala do projeto itinerante Codin Incentiva.

Presente na cerimônia de abertura, o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Vinícius Farah, destacou a importância do Governo do Estado estar no front, com paixão e trazendo resultados para o território fluminense.

- Estamos aqui apresentando ferramentas. O Codin Incentiva é uma forma desse time comprometido com o desenvolvimentismo entregar oportunidades e resolver demandas dos setores produtivos das diversas regiões do estado - afirmou Farah.

O evento no Centro-Sul é o primeiro da iniciativa que percorrerá o interior do estado levando a

estrutura técnica da Companhia para apresentar serviços, oportunidades de negócios, tirar dúvidas e ouvir as principais demandas dos setores produtivos das regiões do Rio de Janeiro.

- Nossa missão é acabar com a falta de informação. Levar ao interior do estado uma das principais orientações do governador Cláudio Castro: abrir as portas do Rio de Janeiro para novos in-

vestidores e estar mais perto dos empreendedores já estabelecidos no estado - destacou o presidente da CODIN, Fábio Picanço.

Também participaram da cerimônia de abertura o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Cargas e Logística do Rio de Janeiro, Filipe Coelho, e o representante da Firjan, Wagner Lung da Silva.

O encontro contou com a presença de gestores públicos, lideranças locais e empreendedores, como o industrial Gustavo Marques, proprietário da GFX Embalagens, que pretende ampliar a empresa, localizada em Levy Gasparian. Durante o atendimento individualizado do projeto, ele discutiu com os especialistas da Companhia a finalização de seu processo de concessão de incentivo fiscal que vai gerar 30 empregos diretos, com um investimento de mais de R\$ 1 milhão.

Alerj discute leis sobre animais domésticos

As comissões de Constituição e Justiça (CCJ) e de Defesa e Proteção dos Animais da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) realizam, na próxima segunda-feira (20/05), às 14h, audiência pública para debater a legislação sobre cães bravos, bem como o abandono destes animais. O objetivo é discutir formas de aprimorar a lei sobre o tema e, principalmente, fazer valer a que já está em vigor.

O debate foi provocado após recentes casos como o da escritora que perdeu braço e orelha após ataque de pitbull em Saquarema; a morte de um idoso em Natividade, também atacado por um pitbull, além do ataque de cão da mesma raça a um promotor de

Justiça, na Barra da Tijuca.

"A sucessão de casos demonstra que precisamos discutir o aprimoramento da legislação e a fiscalização do que está em vigor. É fundamental para preservar a integridade física e a vida humana e dos próprios animais", explica o deputado estadual Léo Vieira (Republicanos), presidente da Comissão de Defesa e Proteção dos Animais.

De acordo com a lei estadual 4.597, de 16 de setembro de 2005, cães das raças pitbull, fila, doberman e rottweiler só podem circular por locais públicos, como ruas, praças, jardins e parques, se conduzidos por pessoas com mais de 18 anos.

Procon apreende lubrificantes irregulares

O Procon e a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) fizeram uma operação nesta terça-feira (14/05) e quarta-feira (15/05) em lojas de óleos lubrificantes nas zonas Norte e Oeste do Rio. Durante a ação, foram fiscalizadas 16 lojas do segmento. Mais de 1300 litros de óleo foram apreendidos e oito autos de infração foram lavrados pelo Procon-RJ. Os agentes também localizaram cerca de 500 litros do produto com o registro da ANP falsificado.

A ação ocorreu depois de denúncias sobre a venda irregular de óleos lubrificantes. A maior quantidade

de produtos inadequados foi recolhida no bairro da Taquara, na Zona Oeste. De acordo com o presidente do Procon-RJ, Cássio Coelho, os produtos sem registro da agência não têm a qualidade garantida e podem não atingir seu objetivo, gerando prejuízos materiais ao consumidor.

Os produtos vencidos que foram encontrados pelos agentes serão descartados. Ainda segundo Coelho, essa foi a primeira vez que o Procon-RJ encontrou essa irregularidade de falsificar a autorização da ANP em óleos lubrificantes.

CORREIO CARIOCA

POR MARCELO PERILLIER

Marcelo Piu/Prefeitura do Rio



Novo serviço expresso agilizará viagens na Transbrasil

Mais rapidez na Transbrasil em horário de pico

A Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Transportes (SMTR) e da Mobi-Rio, iniciou na quarta (15) o serviço expresso do BRT Transbrasil, entre o Terminal Deodoro e o Terminal Intermodal Gentileza. A nova linha, de número 61, chega para otimizar o deslocamento no corredor durante os horários de pico do transporte. A previsão é que os intervalos de partida da nova linha expressa sejam de três minutos, e a viagem dure entre 35 e 40 minutos. O BRT Transbrasil já trabalha com outras três linhas: 60 (Terminal Gentileza x Terminal Deodoro – parador), 80 (Terminal Gentileza x Penha – parador) e 90 (Terminal Gentileza x Fundão – parador).

A nova linha 61 terá apenas cinco pontos de parada ao longo do percurso. Os passageiros poderão embarcar e desembarcar nos seguintes locais: Guadalupe, Jardim Guadalupe, Fazenda Botafogo, Ceasa Irajá e Fiocruz. Os ônibus do serviço expresso estarão disponíveis exclusivamente nos horários de pico nos

dias úteis, facilitando o deslocamento dos passageiros em momentos de maior demanda. Os horários de operação serão das 5h às 9h e das 16h às 19h.

Com o novo serviço expresso, haverá um acréscimo significativo de 2.745 lugares nos serviços do BRT Transbrasil, o que representa um aumento de 40% em relação ao que é ofertado hoje. Com o início do serviço expresso, a Prefeitura ressalta a importância de os motoristas não invadirem a faixa seletiva da Avenida Brasil durante os horários de pico, período em que seu uso é proibido aos veículos comuns. A invasão está sujeita à aplicação de multa, e a recomendação é uma medida preventiva contra acidentes. Além disso, é essencial que os condutores dos veículos autorizados a utilizarem essa faixa redobrem a atenção e reduzam a velocidade nas proximidades das estações de BRT. Esta cautela leva em consideração que o BRT utilizará essa faixa para realizar ultrapassagens.

Reprodução/TV Globo



Tutor, não identificado, foi notificado pela Polícia

Pitbull sem focinheira ataca criança em Santa Teresa

Uma menina de 7 anos foi atacada por um pitbull que estava sem a focinheira, em Santa Teresa, na região central do Rio de Janeiro, no domingo (12).

A criança sofreu ferimentos no peito, na cintura, nas costas e nas nádegas. A menina, identificada como Agatha Brenda, passeava com a mãe, Rosilda Maria dos Santos, quando as duas foram atacadas pelo animal.

Menina foi levada ao hospital e recebeu tratamento. Ela foi socorrida por uma equipe do Corpo de Bombeiros, encaminhada ao Hospital Municipal Souza Aguiar e recebeu alta na terça (14), segundo informações da Polícia Militar do Rio de Janeiro.

Pitbull se desvencilhou de tutor e atacou mãe e filha. Em entrevista ao Bom Dia Rio, da TV Globo, Rosilda explicou que o cão conseguiu se soltar e partiu para cima delas. “Passou um monte de coisa na minha cabeça. A Agatha está bem, mas cheguei a imaginar o pior”, declarou a mãe.

Testemunhas se revoltaram com tutor e ocorreu uma “confusão generalizada”, segundo a PM. Após o episódio, o dono do cão teria saído do local em que tudo ocorreu, na Rua Áurea, e retornou com uma faca. Ele foi detido por agentes e conduzido ao 7º DP em Santa Teresa. A faca foi apreendida.

Tutor assinou termo circunstanciado por lesão corporal culposa, omissão de cautela na guarda ou condução de animais e porte de arma. Conforme a Polícia Civil, o caso foi encaminhado ao Jecrim (Juizado Especial Criminal). Como o homem não teve a identidade revelada, não foi possível localizá-lo para pedir posicionamento. O espaço segue aberto para manifestação.

No mês passado, a escritora Roseana Murray, 73, foi atacada por três pitbulls em Saquarema, no Rio. Devido aos ferimentos sofridos, a escritora teve o braço direito amputado. Ele já teve alta e está em recuperação.

Em três anos, BRT aumentou em 180% número de passageiros

Sistema passou por revitalização para melhorar atendimento

Marcelo Piu/Prefeitura do Rio



Novos veículos da frota comportam melhor o número de passageiros das linhas

A intervenção da Prefeitura do Rio no sistema BRT completou três anos no final de março. Desde que o poder municipal assumiu a gestão, houve aumento de 180% no número de passageiros transportados e diminuição de até 72% nos intervalos de viagens nos corredores de alta capacidade. A intervenção resultou na renovação total da frota de articulados, na reforma de todas as estações, na implantação de medidas de segurança, na recuperação do pavimento do corredor Transoeste e na entrega das obras do corredor Transbrasil e dos Terminais Gentileza e Deodoro, garantindo melhorias robustas para a população que usa diariamente o serviço de transporte de alta capacidade.

Formalizada por decreto em 23 de março de 2021, a intervenção da Prefeitura do Rio na empresa privada BRT S/A, concessionária que operava o modal, foi seguida de uma série de medidas de requalificação do serviço prestado à população. Três anos depois, os números traduzem uma nova realidade para quem utiliza o sistema. Com a nova frota de articulados, estações reformadas e mais segurança, os passageiros voltaram a confiar no BRT. Quando a Prefeitura do Rio assumiu a gestão municipal do BRT, a média diária de passageiros era de 150 mil pessoas. Hoje já são cerca de 420 mil, ou seja, um aumento de 180%.

Antes da intervenção, o sistema dispunha de 120 ônibus em operação nos três corredores. Atualmente, a nova frota é mais de quatro vezes maior: 515 amarelinhos novinhos rodando. Toda a frota comprada para o sistema totaliza 713 ônibus. Com mais ônibus circulando, os passageiros estão esperando menos tempo nas estações. Na Nova Transoeste, último corredor a receber os novos Euro 6, com tecnologia menos poluente, a redução dos intervalos nos horários de pico foi de até 72%. Na Transcarioca, o índice foi de 59%, e na Transolímpica, de 63%.

Ao assumir o Sistema BRT, a Prefeitura encontrou ainda 46 estações fechadas por causa de vandalismo e furtos de equipamentos. Ao final de 2021, essas estações foram reformadas e reabertas. Atualmente, todas as 120 estações do sistema encontram-se revitalizadas, trazendo mais conforto aos passageiros.

Mobi-Rio: missão de operar e requalificar o sistema

Em dezembro de 2021, foi criada a Mobi-Rio, empresa pública municipal que passou a administrar o sistema BRT. A missão é requalificar o modal, recuperar os articulados e esta-

ções, e devolver credibilidade ao sistema. Desde então, foram contratadas 4.040 contratações, resultando atualmente em 3.129 funcionários no quadro, sendo deles 1.505 motoristas.

Quatro novos terminais na Transoeste

A requalificação do Sistema BRT segue a pleno vapor, investindo na transformação de quatro estações do corredor Transoeste em terminais: Mato Alto, Pingo D'Água, Cural Falso e Magarça. Este último foi entregue à população no final de março. Um novo módulo foi conectado ao existente e um novo terminal alimentador de ônibus e vans vindos da Estrada da Magarça foi instalado. Um estacionamento exclusivo para 250 bicicletas também foi construído.

Os investimentos nos quatro novos terminais ultrapassam R\$ 180 milhões. Estas entregas são as últimas obras da requalificação.

Corredor Transoeste é totalmente recuperado

Em dezembro de 2023, a Prefeitura do Rio entregou uma Nova Transoeste para o carioca. Foram revitalizados 31 quilômetros da calha do BRT onde o pavimento de asfalto foi substituído por concreto. Os trabalhos aconteceram na pista desde o Terminal Alvorada, na Barra da Tijuca, até o túnel Vice-Presidente José Alencar, na Grota Funda; continuando depois da saída do túnel em direção ao futuro Terminal Pingo D'Água, em Guaratiba. Os investimentos ultrapassaram os R\$ 221 milhões e as obras levaram 18 meses, gerando 4.400 empregos diretos e indiretos.

Para a conclusão do trabalho, foram utilizados 52.800 m3 de concreto, o que daria para encher 28 piscinas olímpicas.

Casos de vandalismo nas estações caíram 90%

Neste tempo, houve uma redução nos casos de vandalismo nos articulados. No início da gestão, 80% da frota era vandalizada mensalmente. Hoje, o vandalismo ocorre em apenas 10%. Os novos ônibus têm mecanismos mais robustos nas portas e alçapões, não se movimentam com as portas abertas e são monitorados por câmeras internas, inclusive na cabine do motorista, além de uma externa no vidro frontal do veículo. Além disso, os próprios passageiros alertam os motoristas, que acionam o Centro de Controle Operacional, e os agentes do BRT Seguro para avisar sobre atos de vandalismo.

Nas estações, a diminuição do vandalismo foi de 90%. Essa redução se deve à reforma delas, com instalação de mecanismos que dificultam depredações, como substituição de painéis e portas de vidro por chapas de aço vazadas e fiação embutida; ao monitoramento da Mobi-Rio com câmeras de segurança; e ao trabalho do BRT Seguro.

Início da operação do Transbrasil e inauguração do Terminal Intermodal Gentileza

O início em fevereiro da operação da Transbrasil e a abertura do Terminal Intermodal Gentileza ampliaram o leque de conexões viárias possíveis aos passageiros cariocas. Com 25 quilômetros de extensão, 17 estações e dois terminais, o corredor opera com três linhas atualmente, todos os dias, sempre das 4h à meia-noite: a linha 60 (Terminal Gentileza x Terminal Deodoro – parador); a linha 61 (Terminal Gentileza x Terminal Deodoro – expresso); a linha 80 (Terminal Gentileza x Penha – parador); e a linha 90 (Terminal Gentileza x Fundão – parador). Além delas há o serviço executivo Terminal

Gentileza x Galeão, sem paradas, que opera diariamente, das 6h à meia-noite. A estimativa é de que até 250 mil pessoas sejam transportadas diariamente neste corredor, até 2030.

O corredor Transbrasil opera com 50 ônibus articulados. Os intervalos de viagens da linha 60 são reduzidos para cinco minutos nos horários de pico. Nas linhas 80 (Terminal Gentileza x Penha – parador) e 90 (Terminal Gentileza x Fundão – parador), os intervalos são de seis minutos durante os horários de maior movimento.

No Transbrasil, além das conexões com linhas de ônibus municipais e VLT no Terminal Gentileza, é possível aos passageiros a conexão com o corredor Transolímpica no Terminal Deodoro e o Transcarioca na Penha e no Fundão. Com o pleno funcionamento da Transbrasil, se consolida a implantação do sistema BRT na cidade, com a Zona Oeste e Centro conectados por esse corredor.

As intervenções ao longo do Transbrasil contemplaram, ainda, a conclusão de 21 passarelas, sendo 18 delas de acesso às estações, além do alargamento dos viadutos sobre a Estrada João Paulo, o metrô de Coelho Neto e a linha férrea em Guadalupe.

Programa BRT Seguro atua com 400 agentes por dia

Responsável pelo patrulhamento nos ônibus, estações e terminais do sistema BRT com a presença de agentes da Polícia Militar e Guarda Municipal, o Programa BRT Seguro, da Secretaria de Ordem Pública, lançado em junho de 2021, já realizou mais de 3.300 prisões por roubo, furto, vandalismo, desacato e importunação sexual. Também foram aplicadas mais de 17.650 multas por calote. Atualmente, 400 agentes atuam por dia no programa.

Rio celebra a Comlurb e seus garis

A Comlurb completou 49 anos de fundação e serviços prestados ao Rio. Criada depois da fusão dos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, em 1975, a empresa coleciona números significativos. São 19 mil funcionários, sendo 12.839 garis (9.294 homens e 3.545 mulheres), que fazem da companhia a maior empresa de limpeza urbana da América Latina.

O trabalho se estende durante as 24 horas do dia pela cidade em serviços como, coleta

domiciliar e seletiva, limpeza de logradouros públicos, das areias das praias, dos parques públicos, do mobiliário urbano, das escolas municipais, além de túneis e viadutos e limpeza e higienização de hospitais. Desde o início da atual administração, cerca de 300 novos equipamentos, mais modernos, promoveram um salto de qualidade que impactam diretamente na qualidade de vida do gari, tornando o serviço mais eficiente, ágil e menos braçal, porém, não

menos grandioso.

Os garis estão presentes em todos os grandes eventos no Rio, garantindo que turistas e cariocas possam curtir com tranquilidade as festas da cidade, como do Réveillon, Carnaval (desfiles, ensaios e blocos nas ruas), jogos no Maracanã, São Januário e Engenho, Auto da Paixão de Cristo na Lapa, e mais recente show de Madonna, na Praia de Copacabana.

Eficiência e rapidez que conquistam os cariocas. Bas-

ta dizer que no Réveillon de 2024, em apenas três horas, os 1.579 garis recolheram 484 toneladas, em 97 caminhões e 37 tratores, pás mecânicas e varredoras compactas, da orla do Rio, deixando a praia limpa para o primeiro banho de mar do ano, às 9h do dia 1º de janeiro.

Pela dedicação e cuidado por parte desses profissionais com a cidade, em 1962 foi instituído o Dia Nacional do Gari, celebrado em 16 de maio.

CORREIO DA BAIXADA

POR CARLOS MARTINS



Caxias inaugura sua terceira escola bilingue

Duque de Caxias inaugura mais uma escola bilingue

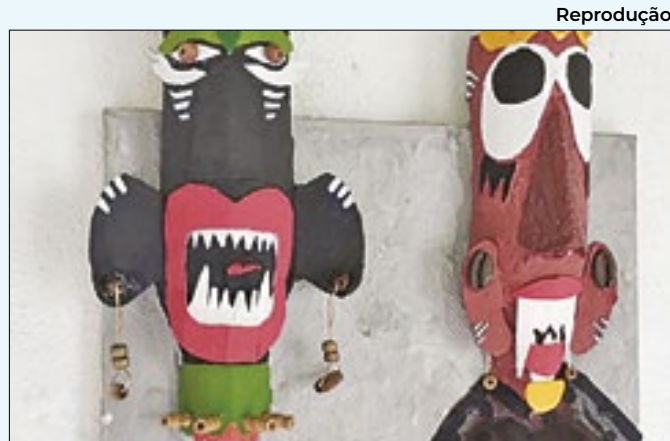
A Prefeitura de Duque de Caxias vai inaugurar, no próximo sábado (18), às 18h, a terceira escola municipal bilingue do município. Localizada na Rua Almirante Cochrane, em Imbariê, no terceiro distrito, a nova escola, que ocupa uma área de 4.550,00 m², conta com 12 salas de aula multiuso, auditório, pátio coberto, salas de leitura e de informática, área de lazer e convivência, quadra poliesportiva, entre outras dependências, distribuídas em dois pavimentos, para atender

alunos e profissionais de educação. Construída em parceria com o governo do estado, a escola será entregue aos moradores pelo prefeito Wilson Reis; pela secretária municipal de Educação, Iracema Medeiros da Costa Silva, entre outras autoridades. A unidade que se chamará Ulysses Silveira Guimarães, em homenagem ao deputado constituinte, terá ensino bilingue com um programa especial para lecionar um segundo idioma de forma integrada.

Primeira unidade inaugurada

A primeira escola municipal bilingue inaugurada pela prefeitura de Duque de Caxias, foi entregue em julho de 2023, aos moradores do Parque das Missões, e leva o nome do ex-presidente Itamar Franco. A

segunda unidade, que homenageia o cartunista, escritor, jornalista, colunista e dramaturgo Ziraldo Alves Pinto, foi inaugurada em abril deste ano, no bairro Parque Paulista, no terceiro distrito.



Festival de Artes terá exposição e sarau

Nova Iguaçu: Festival de Artes terá sarau e exposição

A Fundação Educacional e Cultural de Nova Iguaçu (FENIG) divulgou os próximos eventos do Festival de Artes da cidade. A agenda da semana conta com sarau literário e duas mostras de artes visuais. As atividades são gratuitas. Nesta quinta-feira (16), o escritor e cineasta iguaçuano Marçal Vianna apresenta o Sarau do Marçal na Escola Esta-

dual Mestre Hiram, na Rua Paiva Teixeira, nº 10, no Centro, a partir das 15h. Ele, que é autor de roteiros de filmes premiados como "Neguinho" e "Deus não deixa", além dos livros "Veredas fluminenses" e "Dramaturgias em oficina", fará uma leitura dramatizada do texto e depois irá comparar a cena lida com a cena gravada para o cinema.

Abertura da exposição na cidade

A abertura da exposição acontece às 18h. Nos demais dias, a mostra visual, que vai até 24 de maio, fica aberta das 14h às 20h. A Sala de Leitura Fenig fica no terceiro piso do Top Shopping, na Avenida Governador Roberto Silveira, nº 540, Centro. O Festival de Artes é promovido pela Prefeitura

de Nova Iguaçu, por meio da Fundação Educacional e Cultural de Nova Iguaçu (FENIG), com apoio da Secretaria Municipal de Cultura (SEMCULT). A programação semanal do Festival de Artes de Nova Iguaçu, que vai até 1º de junho, está em www.novaiguacu.rj.gov.br/fenig/festivaldeartes.

Polícia Civil fecha fábrica clandestina

A Polícia Civil prendeu sete pessoas em flagrante na terça-feira (14) e fechou uma fábrica clandestina de lubrificantes de automóveis que funcionava em um galpão. O espaço também era utilizado para armazenar combustíveis de forma irregular. Durante a ação que fechou a fábrica, os agentes

também retiraram barricadas na comunidade Chácara Rio-Petrópolis, Duque de Caxias. Segundo os agentes da Divisão de Capturas e Polícia Interestadual, a fábrica não possui nenhum tipo de alvará, licença ambiental ou qualquer documento que pudesse permitir seu funcionamento.

Japeri promove capacitação de servidores públicos

Evento será voltado para todos os segmentos governamentais

O auditório da Escola Municipal Bernardino de Melo receberá mais uma vez nesta quinta-feira, 16, os 40 servidores da Prefeitura de Japeri que estão participando do Capacita Japeri, um evento de formação profissional sobre a nova Lei de Licitações e Contratos (Lei Federal nº 14.133/2021). Esta formação é destinada a representantes de diversos segmentos governamentais, incluindo obras, saúde, assistência social, segurança, esporte, cultura, entre outros. O encontro acontecerá ainda nos dias 5 e 7 de junho.

O primeiro dia contou com a presença da Controladora Geral do Município, Verônica Machado, Marcelo Moreira, Procurador Geral, Lilian Vilas, Diretora de Licitação e Yasmin de Paula, Secretária Executiva de Licitação.

Os ministrantes do curso, os professores de Direito Administrativo Hugo Carvalho e Raphael Campos, explicaram que o Capacita Japeri é uma iniciativa da prefeitura no sentido de qualificar os servidores do município em assuntos relacionados à gestão pública, como planejamento, licitações e compras governamentais, gestão e fiscalização de contratos.

“O objetivo dessa capacitação é dar subsídios técnicos para que os servidores tenham condições de alocar melhor os



Capacita Japeri busca o aperfeiçoamento de servidores sobre a nova Lei de Licitações

recursos públicos e fazer contratações alinhadas com a legislação vigente”, disse Hugo.

A servidora Luciana Siqueira, Diretora de Projetos da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil, disse estar aproveitando a oportunidade para aprender a lidar com as novidades da lei.

“Quem é profissional na área de processos, precisa estar sempre se atualizando sobre as licitações

e processos. Estou aqui prestando bastante atenção para sair daqui sabendo tudo”, disse Luciana.

Já Claryssa Ottoni, Assis-tente Administrativa da Secretaria Municipal de Comunicação, acredita que a capacitação é de suma importância para os servidores, tendo em vista que em todas as áreas surgem demandas para contratações.

“O primeiro passo para as

áreas requisitantes e também o maior gargalo delas é entender como funciona uma licitação, quais as modalidades, quais os princípios que devem ser obedecidos, a produção documental e todo o escopo que é essencial para que este ato administrativo não tenha erros e consequentemente não venha acarretar prejuízos ao município”, disse a servidora.

Canta Magé Gospel define primeiros semifinalistas

Lorena Gomes, Aline Pontes, Valéria Marques, Karen de Oliveira e Eunice Falcão. Essas são as cinco primeiras vozes semifinalistas do Canta Magé Gospel, classificadas na primeira live eliminatória realizada no último sábado (11). Quinze candidatos se apresentaram na Praça da Cultura, em Frágoso, e dois se classificaram por votação popular e três pelo voto dos jurados.

Com 10.527 votos registrados no site da Prefeitura durante as apresentações, o público de casa classificou para a semifinal as cantoras Lorena Gomes (1.534 votos) e Aline Pontes (1.490 votos). Já os jurados concederam suas três vagas para Valéria Marques (nota 9,8), Karen de Oliveira (9,6) e Eunice Falcão (nota 9,6). Agora as cinco mulheres voltam ao palco no dia 15 de junho para as apresentações em trios que serão definidos após as próximas eliminatórias.

O Canta Magé Gospel continua nos próximos finais de semana com duas lives que



Cerca de 10.527 votos foram registrados no site da prefeitura

definirão mais cinco semifinalistas cada, nos dias 18 e 25 de maio, com transmissão ao vivo pelo YouTube da Prefeitura de Magé. No dia 01 de junho será realizado um workshop com os 15 semifinalistas que abordará questões

como cuidados com a voz, presença de palco, carreira, marketing e muito mais, além de um convidado especial do mundo gospel. A semifinal será realizada no dia 15 de junho e a grande final está marcada para o dia 22 de junho.

Ciep é reinaugurado em Meriti

No último sábado, 11 de maio, a Prefeitura de São João de Meriti reinaugurou o Ciep 138 Municipalizado Dauta Jobert Barreto, em Éden. A data também marcou o início de duas iniciativas importantes na região: o Programa Meriti Livre e o Projeto Inspiração. O primeiro é uma parceria entre a prefeitura e o Governo do Estado, que tem o objetivo de somar ações para aumentar a segurança pública na cidade. A Polícia Militar faz o trabalho nas ruas e as secretarias municipais como Ordem Pública, Assistência Social, Trabalho, Serviços Públicos, Saúde reforçam a oferta de diversos serviços (emissão de documentos, atendimento mé-

dico e jurídico etc) em áreas que o acesso a eles era mais difícil. Durante a semana, uma unidade móvel de Saúde vai atender os moradores da região com vacinação, odontologia, ginecologia, acompanhamento do Bolsa Família, atendimento de enfermagem e consulta clínica. O serviço vai funcionar de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h. Já o Projeto Inspiração leva diversas atividades esportivas e culturais gratuitas e abertas ao público às escolas municipais todos os sábados, das 9h às 15h. Além do Ciep 138, outros 10 colégios da rede também possuem o projeto, que conta com a orientação de professores de Educação Física e de Artes Plásticas e a

supervisão do departamento pedagógico da secretaria.

O prefeito, Dr. João, em sua fala, explicou que pretende expandir as ações da Educação: “Nosso principal objetivo é tirar as crianças da rua e vamos trabalhar para que, até o final do ano, todas as escolas do município, que possuam quadra esportiva, tenham atividades culturais e recreativas”.

As melhorias contemplam os 700 alunos matriculados na unidade, que atende crianças do Maternal II (a partir de 3 anos de idade) até estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental em três turnos: manhã, tarde e integral.

Vestibular Cederj abre inscrições em Belford Roxo

O Vestibular Cederj 2024.2 está com inscrições abertas até 26 de maio com 7.358 vagas, sendo 305 delas para o polo Belford Roxo. Serão 16 cursos de graduação na modalidade de educação semipresencial, nos 43 polos regionais do Cederj, sendo sete deles da Baixada Fluminense. São eles: Belford Roxo, Duque de Caxias, Itaguaí, Magé, Mesquita, Nova Iguaçu e Paracambi.

As 305 vagas serão divididas pelos seguintes cursos ofertados para o polo de Belford Roxo: Administração Pública (UFF), Licenciatura em Ciências Biológicas (UERJ), Ciências Contábeis (UFTJ), Tecnologia em Sistemas de Computação (UFF), Engenharia de Produção (CEFET/RJ), Licenciatura em Matemática (UNIRIO), Licenciatura em Pedagogia (UERJ) e Tecnologia em Segurança Pública (UFF).

Taxa deve ser paga até o dia 27

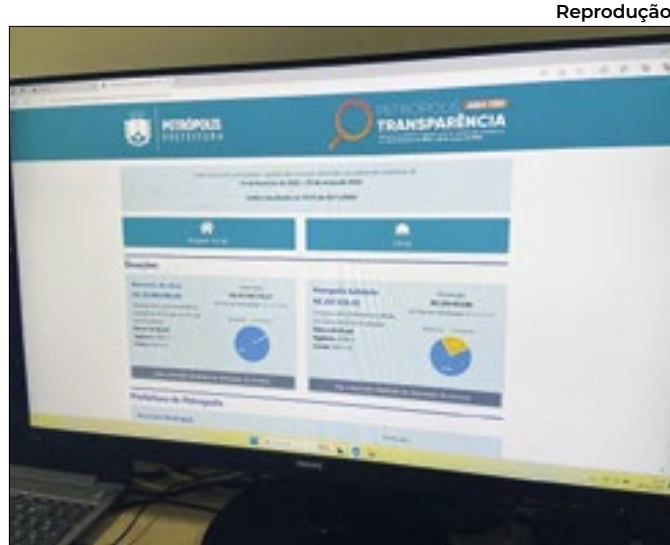
A taxa de inscrição é no valor de R\$ 89,90 (oitenta e nove reais e noventa centavos) e deverá ser paga até 27 de maio de 2024. O concurso contará com aproveitamento de notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O edital e o link para inscrição do vestibular podem ser encontrados na página: hwww.cecierj.edu.br

O Consórcio Cederj (Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro) é gerido pela Fundação Cecierj, órgão vinculado à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação. São mais de 40 mil alunos em 18 cursos de graduação a distância.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA



Portal Aqui Tem Transparência de Petrópolis

Aqui faltou transparência

Na semana em que a Lei de Acesso à Informação nº 12.527/2011 completa 12 anos em vigor, o Correio Petropolitano mostrou os problemas de falta de transparência da Prefeitura de Petrópolis com a prestação de contas dos recursos doados após a tragédia de 2022. Atualmente, no site da Prefeitura é disponibilizado o espaço "Aqui Tem Transparência", com o objetivo

de informar à população para onde foi o dinheiro vindo do Governo Federal, Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, doação da sociedade civil, empréstimo e recursos próprios para a recuperação da cidade após a tragédia. O portal criado por pressão do Ministério Público do Estado do Rio junto à Justiça, não atende em sua totalidade às necessidades do cidadão e da legislação.

Cobrança do TCE

No início da semana, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) acatou uma representação do deputado estadual Rodrigo Amorim que cobra informações sobre a utili-

zação dos R\$ 30 milhões doados pela Alerj após as tragédias. No Portal da Transparência há informações, mas segundo o deputado, há irregularidades nos gastos.



Ministério Público do Estado em Petrópolis

Transparência Brasil e Abraji denunciam

Em fevereiro deste ano, o Ministério Público aceitou uma denúncia das organizações Transparência Brasil e Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) que por meio do projeto Achados e Perdidos, com participação da jornalista que aqui assina esta coluna, constatou in-

meras irregularidades na disponibilização dos dados no Portal da Transparência. Não há detalhamento sobre execução orçamentária, beneficiários do Aluguel Social e informações sobre as contratações temporárias de profissionais de assistência social e psicologia na resposta à tragédia.

Aumentam as denúncias

Passados alguns meses, novas denúncias endossaram o pedido da instituição. Uma direcionada à Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTTrans) que dificultou ao máximo o acesso às informações solicitadas por um colega jornalista. E tantos outros que podem integrar a lis-

ta, como um pedido feito à Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep) que ao invés de fornecer as informações sobre um processo no formato digital solicitado, pede ao solicitante que vá pessoalmente vasculhar os processos no arquivo morto da companhia.

Continua o descumprimento

Ou a extrema má vontade da Procuradoria-geral do Município que ao invés de listar os processos relacionados às tragédias no quais a Prefeitura é ré, empurrou a pergunta para outro órgão, algo do tipo: procure você mesmo no site do Tribunal de Justiça. O caso mais recente de má vontade e falta de compromisso com a prestação do serviço público foi um pedido feito por um jornalista do Correio Petropolitano pedindo o

detalhamento do número de servidores, respectivos salários, funções e prestação de contas de serviços da Coordenadoria de Comunicação da Prefeitura. A resposta também foi algo do tipo: procure você mesmo no Diário Oficial. O que comprova que a Prefeitura não tem base de dados e portanto descontrola de como é gasto o dinheiro público. E total descumprimento e desrespeito à Lei de Acesso à Informação.

Mantida decisão que retira direitos políticos de Bomtempo

Prefeito foi condenado por improbidade administrativa em 2019

Por Gabriel Rattes

O ministro Herman Benjamin, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), derrubou o acórdão que anulava a decisão da 4ª Vara Cível de Petrópolis que condenou o prefeito Rubens Bomtempo por improbidade administrativa. Com isso, a decisão volta a valer e Bomtempo perde os direitos políticos, podendo inclusive perder o atual mandato. O processo em questão é referente ao parcelamento de débitos entre a Prefeitura e o Instituto de Previdência dos Servidores Municipais (INPAS), em um mandato anterior. A equipe do Correio Petropolitano consultou um advogado que informou que a decisão passa a valer de imediato, mas que cabe recurso por parte do prefeito, sem efeito suspensivo.

Procurada, a assessoria de Rubens Bomtempo respondeu que acredita na Justiça e que, através dos seus advogados, já entrou com pedido de reconsideração da decisão. "Neste pedido, Bomtempo enfatiza o fato de ter sido vítima de uma sentença, já considerada nula pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que foi copiada e colada de ação que teve como réu o ex-prefeito de Trajano de Moraes, Sérgio Eduardo Melo Gomes", disse.

Entenda o caso

Em 2019, uma decisão da 4ª Vara Cível de Petrópolis proferiu uma sentença que condenou o prefeito Rubens Bomtempo por improbidade administrativa, assim, perdendo os direitos políticos e não podendo assumir o cargo de prefeito. No entanto, Bomtempo argumentou a nulidade do processo após identificar



Processo ainda cabe recurso, mas prefeito pode ficar fora das eleições municipais deste ano

um possível plágio de uma decisão semelhante proferida em outro caso. A juíza Cláudia Wider, da 4ª Vara Cível, então identificou que houve plágio e anulou a sentença proferida.

Bomtempo foi ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com um pedido de tutela de urgência pedindo a posse imediata como prefeito. Negada inicialmente pelo ministro Edson Fachin em julho de 2021, o TSE julgou novamente o caso após um pedido de vistas do processo pelo ministro Alexandre de Moraes. No dia 14 de dezembro, por 4 votos a 3, os ministros do TSE entenderam que a decisão que retirou os direitos de Rubens foi em parte plagiada de outra decisão, e que não haveria, então, sustentação para que seus direitos políticos fossem suspensos. A decisão do TSE garantiu a diplomação e posse do prefeito. Nesse meio tempo, em ago-

to de 2021, o Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio da promotora de justiça Zilda Januzzi, entrou com um mandado de segurança no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) pedindo anulação da decisão de Cláudia Wider, da 4ª Vara Cível. A desembargadora Daniela Brandão Ferreira, do TJRJ, acatou o mandado do MPRJ e anulou a decisão da 4ª Vara, assim, Bomtempo teve seus direitos políticos suspensos mais uma vez. A partir disso, Rubens entrou com uma liminar contra a decisão da desembargadora. Já no dia 12 de novembro, o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Humberto Martins, suspendeu a decisão do TJRJ, com base na liminar de Bomtempo.

Nova decisão do STJ pode determinar fim do mandato de Bomtempo

Datado no dia 13 de maio

Casos de dengue apresentam nova queda em Petrópolis

Por Yasmim Grjój

Segundo o Painel Arboviroses da Secretaria de Estado de Saúde - RJ, Petrópolis registrou uma queda expressiva nos casos de dengue a partir de fevereiro deste ano, quando as notificações dispararam para 1830. Em março, o município atingiu a marca de 2495 casos. No entanto, em abril, os números caíram para 115, e em maio, até o momento, foram registrados apenas dois casos no gráfico.

Vale ressaltar que os números das últimas duas semanas podem aumentar por conta da demora na notificação. Segundo o gráfico, os números estão caindo desde a nona semana epidemiológica, que compreende entre os dias 25 de fevereiro e 02 de março, quando o recorde foi registrado, com 725. As internações também entraram em ritmo de queda. Em março foram 61 pacientes internados pela doença, em abril, o número



Fiocruz alerta para regiões de maior incidência

caiu para duas internações.

De acordo com a Secretaria de Saúde, ainda existem casos do mês de abril em processo de investigação, porém, já é perceptível a redução na procura por atendimento nas unidades de urgência e emergência do município.

Devido ao processo de investigação epidemiológica em andamento, o Painel de Arboviroses

do estado poderá sofrer alterações, havendo um atraso de até três semanas na atualização dos dados. Segundo o órgão, no mês de junho, o Comitê de Arboviroses do município irá se reunir para planejamento das próximas ações de mobilização social.

Estudo Fiocruz

Em reunião do Comitê

PL cria o Dia Municipal dos Museus

A Câmara Municipal aprovou nesta quarta-feira (15) a redação final do projeto de lei do vereador Hingo Hammes (PP), que institui o Dia Municipal dos Museus, a ser celebrado anualmente no dia 18 de maio. O projeto visa preservar o patrimônio cultural local, além de incentivar a realização de exposições e eventos que visem aumentar a visitação aos

museus, memoriais e instituições de preservação da memória.

De acordo com o vereador, a iniciativa busca também estabelecer uma relação de proximidade entre os museus e os petropolitanos. "O Dia Municipal dos Museus será uma oportunidade para toda a comunidade petropolitana se envolver e se orgulhar de nossas ricas tradições e legados culturais", disse.

A ideia do projeto é incentivar a participação ativa dos cidadãos na preservação e na valorização do patrimônio cultural. "Estamos comprometidos em fortalecer o papel dos museus como agentes de transformação social e como guardiões de nossa história e cultura", completou o parlamentar. O projeto, a partir de agora,

de 2024, a nova decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) atende parcialmente um recurso especial do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) para derrubar o acórdão que anulava a decisão da 4ª Vara Cível de Petrópolis que condenou o prefeito Rubens Bomtempo por improbidade administrativa.

O ministro Herman Benjamin, do STJ, atendeu parcialmente o pedido do MPRJ, entendendo que embora a decisão tenha sido considerada plagiada e tenha sido derrubada nas demais esferas, não houve perda do objeto, o fato ao qual Bomtempo está sendo acusado. Herman ainda diz em um trecho da decisão que não foi feita perícia que comprove que a decisão foi plagiada.

"O manejo dos instrumentos destinados à impugnação dos supostos vícios já foi realizado (e inclusive renovado), e não mais subsiste a possibilidade de retomar a controvérsia nem mesmo a pretexto da juntada de laudo pericial, que poderia ter sido confeccionado e apresentado desde o ensejo para apelar da sentença que se buscou desconstituir", diz o documento.

O advogado Philippe Castro explica que a nova decisão do ministro Herman Benjamin, poderá futuramente privar ou anular o direito do prefeito de ocupar um cargo público e de ser eleito a qualquer outra função. "Com esse acórdão, poderá o MPRJ requerer o cumprimento de sentença com a aplicação dos efeitos imediatos da decisão junto ao juízo de origem que prolatou a decisão originária transitada e julgada", enfatizou Castro.

Intersetorial de Enfrentamento às Arboviroses realizada no dia 18 de abril, técnicos do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, programa da presidência da Fiocruz em Petrópolis, apresentaram um mapeamento da dengue no município. O estudo de georreferenciamento reúne dados de 2023 e do primeiro trimestre de 2024. Até o momento, foram confirmados cinco óbitos pela doença.

A partir dos registros da Vigilância Epidemiológica e Vigilância Ambiental da Secretaria de Saúde de Petrópolis, o trabalho da Fiocruz se baseou nos casos e focos positivos de dengue no território e revelou, por meio de mapa de calor, como a doença se manifestou no município nos últimos meses. Segundo o documento, os locais que apresentaram maior incidência da dengue foram Corrêas, Nogueira e Itaipava.

Dia 18 de maio

O Dia Internacional dos Museus é comemorado no dia 18 de maio e foi criado em 1977 através da iniciativa do Conselho Internacional de Museus (ICOM), um organismo que integra a Organização das Nações Unidas (UNESCO).

TERESOPOLITANAS



Prefeitura dá dicas de como utilizar a água

Secretaria de Saúde divulga análise das principais fontes

O resultado do exame microbiológico da qualidade da água realizado em 13 fontes da cidade. As mostas coletadas e analisadas pelo Laboratório Bacteriológico de Análise de Água para Consumo Humano, foi constatado que as fontes Brahma, Taumaturgo e Tijuca estão im-

próprias para consumo. Seguindo as diretrizes estabelecidas na Portaria 2.914/2011, o procedimento recomendado consiste em adicionar duas gotas de hipoclorito de sódio a 2,5% (água sanitária) para cada litro de água filtrada e aguardar 30 minutos antes do consumo.

Reparo

A Secretaria de Agricultura realizou um reparo na rua Quintino Taytsohn, em Motas. O guincho foi acionado para transportar o rolo compressor e assim executar o serviço de forma mais eficiente.

Assistência I

Durante a 1ª fase do Brasileiro de Futsal, Teresópolis será a Casa do Vasco da Gama. Os torcedores podem garantir o ingresso no Ginásio Pedrão, doando 1kg de alimento não perecível.

Serviço

A Secretaria de Agricultura realizou o patrolamento na área do Imperial, em Vieira, além de disponibilizar 2 caminhões de fresa e 4 de saibro para melhorar as condições das vias.

Assistência II

O campeonato começa no dia 16 de maio com Vasco x Fortaleza, às 19h, e segue até 13 de julho. As doações em Teresópolis serão recolhidas pelo Governo do Estado e enviadas às vítimas das enchentes no RS.

Nova Friburgo comemora seus 206 anos de história

Da fundação aos dias atuais, cidade carrega tradições multiculturais

Por Isabella Rodrigues*

No dia 16 de maio de 1818, Nova Friburgo foi fundada pela necessidade de uma colonização planejada no Brasil, com a finalidade de expandir a civilização. Durante 1819 e 1820 a cidade recebeu 1.458 imigrantes suíços, dando origem ao nome da cidade, inspirado em Fribourg, na Suíça. O município também foi o primeiro a ser colonizado por alemães, totalizando 456 imigrantes, três meses antes da chegada do outro grupo alemão em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul. Sendo assim, oficialmente a primeira colônia não portuguesa do Brasil.

A região prosperou ao longo dos anos, com a criação de animais e agricultura de subsistência, com produtos como hortaliças, milho, batata e toucinho sendo comercializados nas feiras locais. Os antigos alojamentos dos colonos gradualmente se transformaram em hospedarias para os viajantes que visitavam a área.

Mais tarde, a vinda de imigrantes italianos, espanhóis e libaneses contribuíram para o progresso e a diversificação da economia local. Em 1890, Nova Friburgo foi elevada à categoria de cidade. Instituições educacionais como os colégios Freese, Anchieta e Nossa Senhora das Dores também desempenharam um papel vital na dinamização da vida econômica e social da cidade, atraindo jovens de diferentes estados.

Sendo conhecida por seu



A pedra icônica é envolvida por histórias e lendas, onde se acredita ter se originado de um latido de cão

grande destaque no polo de moda íntima, Nova Friburgo se tornou ao longo dos anos, referência, sendo considerada não oficialmente a capital da moda íntima brasileira. Este ano, na comemoração do seu 206º aniversário, a cidade pode se tornar oficialmente a capital, por um projeto de lei discutido na Câmara dos Deputados.

O turismo também é um dos pontos marcantes da cidade, contando com lugares incríveis e históricos, como a Praça do Sus-

piro, um dos locais mais visitados de Friburgo, que também é casa de inúmeros festivais gastronômicos e comemorações da cidade. Nas dependências da praça também se localizam a Capela de Santo Antônio e o Teleférico, que é o maior do Brasil em extensão de cadeiras, com mais de 1 quilômetro. O teleférico possui duas paradas: a primeira em um centro de entretenimento, com restaurante e pista de boliche, e a segunda no Morro da Cruz.

As belas paisagens de Friburgo também são um atrativo para os turistas, podendo ser apreciadas por toda a cidade, a Pedra do Imperador, também conhecida como Pedra do Cônego e Pedra do Elefante é um dos cartões postais do município. Já no distrito de Lumiar, a cerca de 36 quilômetros do coração da cidade, encontra-se o Encontro dos Rios, onde o Rio Macaé se encontra com o Rio Bonito, formando piscinas naturais, corredeiras, quedas d'água e cachoeiras. O Parque Municipal Juárez Frotté também oferece um ambiente preservado com fauna, flora, cachoeiras, mirantes e um viveiro educativo, além de trilhas, poços para banho, áreas para piquenique e diversão para crianças, tudo de forma gratuita.

O Cão Sentado, pedra que representa muito da história da cidade, é um dos grandes atrativos, com uma vista linda podendo ser apreciada após uma trilha no local. A pedra é envolvida por histórias e lendas onde, há muitos e muitos anos, um jovem índio descobriu um filhote de cachorro perdido, que após o terceiro dia, ele deu seu último latido, como se estivesse se despedindo. Nesse momento, o céu se encheu de relâmpagos e trovões, deixando a tribo perplexa. Quando foram investigar, encontraram uma imensa pedra esculpida com a forma de um cão sentado, batizada desde então como Parque Ecológico Cão Sentado.

*Estagiária

CORREIO SERRANO

MAIO LARANJA

Em Cordeiro, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, através do Centro de Referência Especializado da Assistência Social, convocou a população para participarem da Campanha "Faça Bonito", que será realizada, no dia 18 de maio, às 9h, no Coreto da Praça, em alusão ao Dia Nacional e Municipal de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

Inauguração do parquinho acessível

Na tarde desta terça-feira (14), foi inaugurada a Praça José Maria Pereira Ramos, em Nova Friburgo. No espaço, foi promovida uma renovação completa com implantação de um parquinho infantil, paisagismo e iluminação, o destaque fica para

os brinquedos infantis, que conta com acessibilidade para pessoas com deficiência. O equipamento oferece, além de diversão, a inclusão. Estiveram presentes na ocasião, o prefeito Johnny Maycon, o secretário de esportes e Lazer, Juliano Oliveira.

Doação I

A Prefeitura Municipal de Bom jardim está realizando uma campanha de arrecadação para as vítimas das chuvas do Rio Grande do Sul. Estão aceitando alimentos não perecíveis, água potável, pasta e escova de dente, shampoo e condicionador, absorvente entre outros.

Obra

Dando continuidade ao serviço de manutenção das estradas vicinais, a Prefeitura Municipal de Santa Maria Madalena realizou recentemente um serviço de reparo na estrada Barra Linda. Essa iniciativa faz parte de um esforço contínuo para melhorar a infraestrutura.

Doação II

Os pontos de coleta receberão as doações das 9h às 17h. A prefeitura informou que, a Secretaria Municipal de Defesa Civil estará se disponibilizando para recolher doações em igrejas, sindicatos, empresas, associações e outros lugares.

Aniversário

Nesta quarta-feira (15), o município de Cachoeiras de Macacu completou 345 anos de emancipação política administrativa. Esse ano teve o retorno do desfile escolar com a participação de instituições públicas e privadas. É a primeira vez em mais de oito anos que tem desfile.

Conselho Comunitário discute avanços na Segurança Pública

Por Vinicius Barros*

Reunião do Conselho Comunitário de Segurança de Teresópolis, nesta terça-feira (14), marcou um importante momento para a cidade, reunindo autoridades locais e representantes dos poderes públicos da segurança municipal, estadual e federal. Neste encontro, foram abordados diversos temas cruciais relacionados à segurança pública da região, com destaque para os baixos índices de criminalidade.

Sob a presidência da Elizabeth Barbosa e a participação dos membros natos, como o tenente-coronel Ferreira, comandante do 30º Batalhão, e Márcio, delegado titular da 110ª DP, o encontro contou também com a presença do coronel Peixoto, comandante do 7º CPA, Marcelo, chefe da 4ª Delegacia da Polícia Rodoviária Federal, e outros representantes dos poderes públi-



No encontro foram abordados temas de segurança pública

cos municipal, estadual e federal.

Durante a reunião, diversos temas relacionados à segurança pública da região foram discutidos, com destaque para os baixos índices de criminalidade da cidade. Além disso, foi apresentado o novo QR Code do 30º Batalhão, uma ferramenta inovadora que visa facilitar a comunicação da população com a Polícia Militar, promovendo

uma maior proximidade e agilidade no atendimento às demandas.

No que diz respeito aos números referentes aos crimes na região, segundo dados apresentados na reunião, sobre o comparativo de abril de 2023 e 2024 divulgado pela Secretaria de Estado da Polícia Militar da 7ª Região Integrada de Segurança Pública, da 30ª Área Integrada de Segurança Pública,

observa-se algumas variações significativas. Por exemplo, a letalidade violenta, que registrou quatro casos em 2023, não teve nenhum registro neste ano. O roubo a veículos também zerou nesse período. No entanto, em outros crimes, como o roubo a transeunte, manteve registro de apenas um caso em ambos os anos, e o roubo a estabelecimento comercial, que teve uma redução de dois para um caso. Já o furto a transeunte diminuiu de três para dois casos. Em relação ao roubo a residência e roubo após saque em instituição financeira, não houve registros.

Os dados refletem uma tendência positiva em relação à redução da criminalidade na região de 60% comparando o mês de abril de 2023 ao de 2024. Embora seja necessário continuar com os esforços e investimentos em políticas públicas de segurança para manter essa trajetória.

*Estagiário

Ministério Público cobra respostas sobre irregularidades no Hospital Raul Sertã

Após uma fiscalização realizada no dia 17 de abril no Hospital Raul Sertã, em Nova Friburgo, pelo Grupo de Apoio Técnico Especializado do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (GATE/MPRJ), a 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Nova Friburgo enviou, nesta terça-feira (14), um ofício ao município para que se manifeste e se posicione frente às irregularidades e carências encontradas no hospital, até o dia 24 de maio.

Durante a vistoria, a equipe do MPRJ constatou que existem diversas irregularidades no espaço que colocam a segurança e saúde dos pacientes e trabalhadores em risco, como falta de liberação das

instalações pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) e brigada contra incêndios; nas alas hospitalares, foram encontradas infiltrações nas paredes, mobiliários precários, falta de água potável, climatizadores, locais para acomodar os pacientes na espera de atendimento, e falta de espaçamento entre os leitos e acomodações para acompanhantes; itens zerados no estoque da farmácia, entre outros.

O relatório apontou ainda que, há falta de informações sobre comissão específica para gerir e acompanhar o uso do orçamento destinado às obras de revitalização da unidade e que apesar de existir uma empresa contratada pela Pre-

feitura para informatizar a gestão da saúde, que inclui o prontuário eletrônico dos pacientes e o controle da farmácia, o serviço ainda não está operacionalizado. Outro ponto destacado foi a carência de um "Plano Diretor" de curto e médio prazo, que permita o planejamento adequado, mediante o estabelecimento de metas e prazos, e sua representação nos documentos estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

Diante do cenário descrito no documento, o MPRJ ressalta a importância de a prefeitura esclarecer os questionamentos feitos à luz de decisão judicial já proferida sobre o tema, que contém ao menos sete blocos de obrigações que

compreendem aspectos como reformas estruturais, atendimento às normas sanitárias, aquisição de insumos e outros deveres análogos. E orientou, que o órgão municipal, faça uma revisão no modelo gerencial, com foco no fortalecimento de processos internos de trabalho, com ênfase no cumprimento de normas vigentes, incluindo a criação e valorização das Comissões Hospitalares, tais como a de Infecção Hospitalar.

Sobre os pontos levantados pelo o MPRJ, a reportagem procurou a prefeitura, que informou que o relatório está sendo analisado para que o município possa atender às demandas apresentadas pelo órgão fiscalizador no prazo.

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES



Prefeito de Miguel Pereira, André Português, no Senado

Prefeitos discutem crise nas contas públicas

O prefeito de Miguel Pereira, André Português, que também é presidente da Associação Estadual de Municípios do Rio de Janeiro (AEMERJ), estava entre os políticos que participaram do encontro, realizado na segunda-feira, dia 13, promovido pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG),

para discutir as principais causas do endividamento das prefeituras de todo o país. Português ressaltou que o debate marca um passo significativo na busca por soluções para a crise fiscal municipal, “com líderes comprometidos em trabalhar juntos pelo bem-estar de todos os brasileiros”.

Metade dos municípios com déficit

Despesas com as áreas da saúde e educação, folha de pagamento dos servidores, dívidas previdenciárias e de precatórios foram listadas como causas do rombo nos cofres públicos. O presidente

do Senado citou estudo feito pela Confederação Nacional dos Municípios, divulgado em maio, que aponta a metade dos municípios brasileiros terminaram 2023 com déficit nas contas públicas.

Compromisso entre os poderes

André Português fez coro às palavras de Pacheco e enfatizou o compromisso da AEMERJ em colaborar com o governo federal e o Congresso Nacional, com o objetivo de assegurar um futuro mais promiss-

or para os municípios. O prefeito aproveitou para agradecer o senador Rodrigo Pacheco e o Governador Cláudio Castro pelo envolvimento na “luta por um Brasil mais justo e próspero”.



Secretário de Pinheiral se reúne com Firjan

Encontro fala de ‘Um salto para o futuro’

O secretário de Desenvolvimento Econômico de Pinheiral, Estanislau Corrêa, se reuniu, na terça-feira, dia 14, com o analista de Relacionamento e Mercado do Firjan SESI/SENAI, Eduardo Ferreira França. Detalhe: a prefeitura tem uma parceria com a instituição para oferta de cursos de qualificação profissional por

meio do Programa “Um Salto para o Futuro, para discutir quais novos cursos que serão inseridos na iniciativa que já qualificou mais de 700 pessoas em diversas áreas. No mesmo dia, o secretário recebeu a vereadora Carina Valim, cuja área de atuação é a geração de emprego e renda para alinhar ideias.

Desafio e oportunidade

“Estar à frente da Secretaria é um grande desafio, mas também uma oportunidade incrível para fazer a diferença na vida das pessoas de Pinheiral. Nossa meta é criar condições para que todos possam se qualificar e encontrar boas oportunidades de emprego. Esses encon-

tros são fundamentais para estreitar o relacionamento entre as diferentes instituições e a vereadora que busca a geração de emprego, permitindo alinhar ideias e sugestões em prol do desenvolvimento econômico de nossa cidade”, afirmou Estanislau Corrêa.

‘Maio Amarelo’ em Barra Mansa

A Secretaria de Ordem Pública de Barra Mansa promoveu na quarta-feira, dia 15, uma ação em alusão à campanha ‘Maio Amarelo’. Com o tema ‘Paz no trânsito começa por você’, a atividade foi realizada no Ano Bom e teve simulação de veículos batidos,

além de distribuição de panfletos e orientações para os condutores. Cerca de 100 carros passaram pela abordagem. O secretário municipal de Ordem Pública, Daniel Abreu, destacou a importância de mais uma campanha voltada para a conscientização.

Volta Redonda é líder em empresas abertas em 2024

De janeiro a abril foram registrados 1.894 empreendimentos

Volta Redonda liderou no Sul Fluminense aumento na abertura de empresas, conforme mostra levantamento da Casa do Empreendedor, com base nos dados da Jucerja (Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro). De janeiro a abril deste ano, foram registrados 1.894 novos empreendimentos – entre MEIs (Microempreendedores Individuais) e outras empresas. Esse número é 10% maior que o registrado no mesmo período de 2023.

“Somente de MEI, tivemos um aumento de 13%, já que no ano passado foram 1.292 novos microempreendedores individuais, e neste ano chegamos a 1.465 novos MEIs. E a Casa do Empreendedor de Volta Redonda facilita esse processo, sendo uma das mais completas do estado do Rio, reunindo vários órgãos em um só lugar, atendendo de forma gratuita”, explicou o coordenador da Casa do Empreendedor e delegado da 4ª Delegacia Jucerja, Haroldo Fernandes.

O secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Sérgio Sodré, destaca o bom ambiente de negócios criado na cidade por meio de ações do governo municipal, favorecendo o surgimento de novos empreendedores e o crescimento das empresas já estabelecidas.

“Estabelecemos parcerias para aproximar empresas e quem está querendo ingressar ou retornar ao mercado de trabalho,



Volta Redonda é a cidade que mais registrou aumento de empresas na região

além de oferecer capacitações em diversas áreas profissionais. Criamos ambientes como o ‘Virgula, Hub de Inovação VR’, que funciona também como um espaço para novos empreendedores se desenvolverem. Estreitamos o relacionamento com parceiros, como a CSN e centros universitários, por exemplo”, explicou Sodré.

Ações e parcerias

O prefeito Antonio Francisco Neto ressalta que Volta Redonda vem, desde 2021, investindo em ações e parcerias para que a cidade retomasse sua característica de geradora de empregos, inclusive com destaque no Sul Fluminense.

“Mais empresas são mais empregos, e nisso Volta Redonda vem avançando. São cursos e capacitações, além de parcerias para facilitar a contratação dos moradores que estão à procura de emprego”, disse Neto.

Nível estadual

O cenário de Volta Redonda reflete o bom momento também vivido a nível estadual. De acordo com o Governo do Estado, o número de empresas abertas no estado do Rio de Janeiro no mês de abril foi o melhor já registrado pela Jucerja em todos os meses de abril em seus 215 anos de história.

Ao todo, foram computados 7.035 novos negócios, um

aumento de 29% em relação ao mesmo mês em 2023, quando foram registradas 5.442 empresas. O antigo recorde era de 2022, com 5.590 aberturas.

“A criação de novas empresas significa geração de novos empregos, mais renda para a população fluminense, aumento do consumo, diversificação de oportunidades, maior competitividade e fortalecimento da economia. É o ambiente favorável para negócios que estabelecemos no estado para incentivar empreendedores e atrair investidores, e que vem resultando nos números extremamente significativos que temos alcançado a cada mês”, disse o governador Cláudio Castro.

Rialto promove gincana de alunos da rede municipal

A vice-prefeita e secretária de Educação, Fátima Lima, participou na manhã desta quarta-feira, dia 15, da Jornada X Orizon 2024, promovida pelo Instituto Orizon Social, mantido pelo Grupo Orizon, responsável pela gestão e tratamento adequado dos resíduos em Barra Mansa. A primeira ação foi com alunos da Escola Municipalizada Rialto, no distrito de Rialto.

Na quinta-feira (16), o projeto será realizado com estudantes da Escola Vocacionada Socioambiental Ciep 483 Ada Bogato, no bairro Paraíso de Cima.

De acordo com o analista de projetos do Instituto Orizon, Vinicius Gomes, o intuito é promover programas de impacto positivo na sociedade através da valorização dos resíduos.

A vice-prefeita destacou a importância do programa: “Através da diretora Márcia Carolina, quero cumprimentar e congratular todos os envolvidos nesta ação. Esta atividade tem um elemento diferencial na vida de cada um desses estudan-



Fátima Lima destaca importância de evento

tes, pois apresenta o valor do trabalho em equipe, fortalece o aprendizado e o futuro de cada criança e desperta a conscientização de que quando cuidamos do meio ambiente, estamos cuidando de nós mesmos”, disse Fátima Lima.

A estudante do 9º ano, Sofia Coutinho, de 13 anos, ressaltou o impacto que o

aprendizado traz. “Uma das atividades que nós participamos foi a criação de brinquedos com materiais recicláveis. Para os alunos das turmas menores, o meu grupo fez um fôlegão, um armário e instrumentos musicais usando papelão, tampinha de garrafa e outros materiais que muitas vezes vão para o lixo”, contou a aluna.

Capacitação em tecnologia

Resende iniciou mais uma parceria com a ArcelorMittal para impulsionar a formação de um grupo de professores de informática da rede municipal. O primeiro encontro presencial aconteceu na nova sala de robótica da Escola Municipal Sagrado Coração, no bairro Lavapés.

O objetivo é fortalecer as habilidades na área da robótica, enriquecendo as experiências de aprendizagem dos

alunos. Este encontro marca o início de uma série de capacitação que terá continuidade de maneira online, para ampliar o alcance e a participação dos educadores.

Além disso, a formação se estenderá a outras escolas:

– Estamos inserindo a tecnologia de forma importante no processo de ensino, preparando nossos alunos para os desafios do futuro – destacou a Secretária de Educação, Rosa Frech.

A sala de robótica é equipada com tecnologia de ponta, proporcionando um ambiente propício para a aprendizagem das novas tecnologias. A capacitação dos professores é fundamental para formar uma comunidade de aprendizagem digitalmente competente, capacitada para disseminar o Pensamento Computacional por meio de uma abordagem STEAM nas unidades escolares.

Waltinho confirma pré-candidatura a vereador

Waltinho da Ambulância confirmou que é pré-candidato a vereador em Barra Mansa pelo partido Agir. Atualmente trabalhando como coordenador de manutenção da UPA, ele pretende focar seu trabalho, caso seja eleito, na área da saúde.

Com vasta experiência no setor, Waltinho acredita que uma saúde de excelência é fundamental para a qualidade de vida dos munícipes. “Tratar os pacientes com acolhimento e carinho é muito importante, pois, aliada com um atendimento de qualidade, dá dignidade para o povo. Sabemos que existem dificuldades, mas trabalhamos muito para sempre estarmos num ótimo patamar”, revelou.

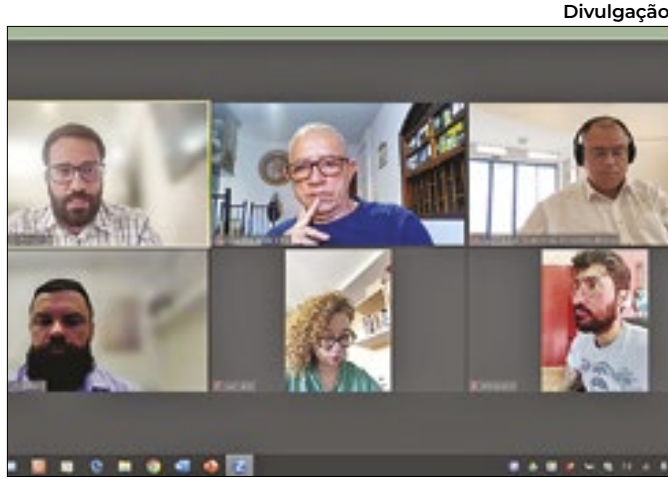
Outro projeto que Waltinho acompanha de perto é a implementação do Hospital Municipal. “A Prefeitura de Barra Mansa protocolou em junho de 2022 uma ação que visa à desapropriação do antigo Hospital e Maternidade Menino Jesus de Praga, localizado no Ano Bom. O objetivo é reformar e adequar o local para implantação do futuro Hospital Municipal da cidade. Tenho acompanhado isso de perto e estamos na expectativa que em breve teremos boas notícias”.

Waltinho da Ambulância é primeiro suplente de vereador e chegou a ocupar uma cadeira no Legislativo entre outubro de 2023 e fevereiro de 2024. “Na ocasião, conseguimos votar o plano de cargos e salários da Guarda Municipal e assim valorizar a categoria”, concluiu.

CORREIO VALE PARAÍBA

Moradores em situação de rua têm abordagem social

Maior concentração fica principalmente em centros comerciais



Um dos pontos abordados foi o monitoramento do ar

Ambientalistas fazem reunião com MPF em Volta Redonda

Nesta terça-feira (14), ambientalistas e diferentes representantes da sociedade civil se reuniram com o Procurador da República do MPF em Volta Redonda, Dr. Jairo da Silva. O encontro foi articulado pelo Movimento Sul Fluminense Contra Poluição, dedicado a discutir os impactos

ambientais da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) na cidade. Alguns dos pontos levantados no encontro foram a licença ambiental da CSN, o monitoramento do ar e a necessidade de uma audiência pública sobre o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado pela CSN.

Questões levantadas

Também foi destacada a importância da solidariedade à população do Rio Grande do Sul em situação de vulnerabilidade, combinada aos problemas climáticos que podem vir a acontecer em

Volta Redonda. Durante a reunião, o procurador respondeu às questões e ressaltou o esforço que tem feito junto a instituições como Inea, Ibram e o Judiciário para buscar soluções.

Conclusões e novos desdobramentos

Ao fim da reunião, foi pedido pelos participantes que o MPF considere a criação de um Plano de Contingência em Volta Redonda para casos de desastres climáticos. Também foi anun-

ciado pelo Movimento Sul Fluminense Contra a Poluição que foi agendada uma audiência sobre a CSN com a Comissão de Legislativa Participativa, em Brasília, para junho deste ano.



Evento faz parte da agenda do Ministério da Cultura

Volta Redonda oferece Semana Nacional de Museus

O Memorial Zumbi dos Palmares, em Volta Redonda, recebe a 22ª Semana Nacional de Museus – temporada de eventos organizada pelo Ibram (Instituto Brasileiro de Museus). O evento começa nesta quinta-feira (16) e vai até sábado (18), oferecendo debates, leituras e tour afro

pedagógica de forma gratuita. O tema desta edição será "Educação e Pesquisa" e contará com a participação de mais de mil museus e instituições culturais do país. O primeiro dia da programação será aberto na quinta-feira (16), às 19h com a "Leitura e Debate do livro 'O Avesso da Pele'".

Segundo dia de evento

Na sexta-feira (17), às 14h, será a vez do "Tour Afro Pedagógico Especial Clube Palmares e Memorial Zumbi", que promoverá visitas aos dois locais citados no título, que são importantes para a história da cidade e

dos moradores negros. Segundo a coordenadora do memorial, Renata Ferreira, a ação terá a parceria da secretaria de Assistência Social, possibilitando a participação de pessoas em situação de rua.

Fim da programação

A programação da Semana Nacional de Museus será encerrada com a "Conexão Literária Especial Pesquisa (População Negra em Situação de Rua)", no sábado (18), às 14h.

A coordenadora Renata conta que será apresentada uma pesquisa feita por agentes da secretaria de Assistência Social com dados sobre a população em situação de rua.

Encerramento de turma

A primeira turma com 37 alunos do curso de Montador Geral em parceria do Sindicato dos Metalúrgicos com a Volkswagen Caminhões e Ônibus/Consórcio Modular ter

minaram hoje (15), com a primeira etapa do curso oferecido de graça para homens e mulheres. Ao todo, serão beneficiadas 300 pessoas com aulas online e presenciais.

A Prefeitura de Volta Redonda realizou na quarta-feira, dia 15, uma abordagem social às pessoas em situação de rua, no Aterrado, com integrantes do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ). A ação vai até sexta-feira, dia 17.

Todas as regiões de Volta Redonda estão mapeadas, sendo que a maior concentração de moradores em situação de vulnerabilidade é nos centros comerciais. Porém, 19 bairros também têm registrado a presença dessa população, que vem sendo acompanhada pela abordagem da Assistência Social - disse Jovelina Batista Tomaz, da assessoria técnica da Smas (Secretaria Municipal de Ação Social).

O objetivo da prefeitura é sensibilizar os moradores em situação de rua a utilizarem os serviços oferecidos pelo Centro de Referência Especializado Uhady Nars, o Centro Pop, no bairro Aterrado.

Com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, o Centro Pop oferece aos usuários café da manhã, almoço, jantar, banho, espaço para lavagem de roupas e enca-



Moradores em situação de rua são abordados em Volta Redonda

minamento para retirada de documentos de identificação – como, por exemplo, RG (identidade) e CPF, entre outros –, além de orientação psicológica e social e encaminhamento para o Abrigo Municipal Seu Nadim.

A assistente social ainda orienta a população que, ao ser abordada por um morador em situação de rua, o oriente a buscar ajuda no Centro Pop

para ter acesso à alimentação e orientações em geral.

"A população pode acionar o Serviço de Abordagem Social através do WhatsApp da Secretaria de Assistência Social: (24) 98143-0097."

Abrigo Municipal

O Abrigo Municipal Seu Nadim tem capacidade para acolher 25 pessoas, sendo 20 vagas masculinas e cinco fe-

mininas. As pessoas acolhidas são identificadas nas ruas pela Abordagem Social e encaminhadas para o Centro Pop, que faz a articulação com a equipe do abrigo para que a pessoa possa ser acolhida.

O local tem equipe multidisciplinar que realiza acompanhamento e trabalha para que a pessoa em situação de rua retorne para sua família ou se organize de forma autônoma.

Secretário executa obra que causava transtorno para moradores do Retiro

Por Ana Luiza Rossi

O secretário de obras de Volta Redonda, Jerônimo Telles, que assumiu oficialmente o cargo no início deste mês de maio, já mostrou que continua com a mesma intensidade nos trabalhos. E quem pôde respirar aliviado, foram os moradores da Av. General Euclides Figueiredo, no bairro Retiro, que receberam uma reposição asfáltica, de forma paliativa, para tapar um buraco que estava causando transtornos à vizinhança ainda nesta terça-feira (14).

Segundo a moradora Larissa Boher, a obra foi planejada para inserir novas galerias de drenagem para auxiliar no escoamento da água, já que no período de chuvas mais intensas, acabava alagando Av. Antônio de Almei-

da, principal via do bairro.

A estudante relata que a obra começou a dar problemas quando avançou para frente de algumas casas. Para o processo de obra, foi necessário abrir todo solo e com as chuvas de verão, a calçada de uma de suas vizinhas chegou até mesmo a cair. "Por sorte ela [vizinha] tinha outra passagem e na frente da minha casa também caiu, e por sorte foi só pela metade", disse.

A Defesa Civil foi contatada na quarta-feira (8) e, segundo os moradores da rua, o comunicado foi de que não havia riscos, mas que iria acionar a Secretaria Municipal de Obras para investigação dos danos. Na última sexta-feira (10) a calçada de mais um morador cedeu completamente e chegou a abrir rachaduras dentro de sua casa.



Obra era para inserir novas galerias de escoamento

A vizinhança criou até mesmo um grupo de WhatsApp para discutir sobre o assunto, quando um dos moradores afirmou que um funcionário havia conversado com o engenheiro responsável pela obra, da empresa Plenaplan.

Segundo as mensagens que foram encaminhadas ao Cor-

reio Sul Fluminense, o buraco que foi aberto para inserir as galerias seria fechado, as calçadas seriam reparadas e que até este sábado (18) a rua seria novamente pavimentada. Ainda, retomariam mais a frente a obra mas garantiu aos moradores do bairro Retiro que o buraco seria bem menor.

Defensor recebe a Medalha Tiradentes

O deputado estadual Jari Oliveira entregou a Medalha Tiradentes, a mais alta honraria da Alerj (Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro), ao defensor público estadual João Helvécio de Carvalho. A cerimônia aconteceu no plenário da Casa, no Centro da capital carioca, na manhã desta quarta-feira, dia 15. A Medalha Tiradentes é concedida pela Alerj e destinada a premiar pessoas e entidades que prestaram relevantes serviços à causa pública do Estado do Rio de Janeiro, ao Brasil ou à Humanidade.

João Helvécio é católico e, antes mesmo de se formar em Direito já atuava ao lado de lideranças como Dom Waldyr Calheiros, ajudando a organizar o povo em suas lutas, seja nas associações de moradores ou nos sindicatos de classe. Na Defensoria Pública, mantendo-se fiel a seus princípios humanos, desenvolve um im-

portante trabalho em prol da justiça e dos menos favorecidos, desde 1996.

"Por sua trajetória, que merece destaque, e por desde muito jovem ter optado por defender os mais necessitados, sugeri o nome do Dr. João Helvécio para receber a Medalha Tiradentes. É com imensa alegria que prestamos este reconhecimento e agradecimento. Que o Dr. João Helvécio seja um exemplo para todos nós", falou Jari.

"Estou muito feliz com a homenagem prestada pelo deputado Jari. Tanto a Alerj como a Defensoria Pública tem grandes responsabilidades na vida e na dignidade das famílias do estado. Agradeço e desejo sucesso no mandato do deputado e também pela participação de toda comunidade organizada do estado, Sul Fluminense e, principalmente, de Volta Redonda, que esteve presente no evento", disse João Helvécio.



DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AVISO

O DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - DETRAN/RJ, em atendimento ao art. 20, § 6º, do Decreto Estadual nº 46.642/2019, que dispõe sobre a fase preparatória de contratações, informa que consta em fase de pesquisa de mercado os seguintes processos:

SEI-150112/000070/2021 - T.I. - Contratação de Serviços de Inteligência Analítica.
SEI E-16/006/10/2019 - Contratação de Serviços de Apoio Administrativo.

Para obter Termo de Referência, Projeto Básico e sanar quaisquer dúvidas, favor entrar em contato através do e-mail dsup@detran.rj.gov.br e/ou divsuprimentos@gmail.com



JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - JUCERJA
COMISSÃO DE PREGÃO - AVISO

A Comissão de Pregão chama atenção dos interessados para o Edital da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, que se encontra nos sites www.jucerja.rj.gov.br e www.compras.rj.gov.br referente à licitação abaixo:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico n.º 005/2024.
TIPO: Menor Preço Global
OBJETO: Contratação de prestação de serviços de vigilância armada e/ou desarmada, de forma contínua, para atender as necessidades da JUCERJA no que diz respeito ao imóvel localizado à Praça Visconde de Rio Preto, nº 401 - Centro - Valença/RJ, SOB DEMANDA, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.
ABERTURA DAS PROPOSTAS:
Abertura da sessão do Pregão Eletrônico: 04/06/2024 às 10h00.
PROCESSO ADMINISTRATIVO: SEI-220005/000876/2024.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

Por Yuri Eiras (Folhapress)

Região Serrana do RJ enfrenta desafios 13 anos após tragédia por chuvas

Políticas para prevenção avançam em ritmo lento, enquanto as mudanças climáticas e crise social agravam o problema

Sete municípios da região serrana do Rio de Janeiro sofreram, na madrugada do dia 12 de janeiro de 2011, uma das maiores tragédias ocasionada por chuvas da história do Brasil. Foram 918 mortos e mais de 300 desaparecidos, segundo cálculos das prefeituras. Automóveis foram parar em telhados, casas desceram ladeiras, empurradas pela lama.

Teresópolis, Nova Friburgo e Petrópolis, as cidades mais afetadas, ainda enfrentam desafios 13 anos depois. A última teve ainda um segundo desafio: em 2022, uma outra chuva forte destruiu parte do município e causou a morte de 235 pessoas.

Nas cidades serranas, as defesas civis ganharam corpo e mais capacitação, e novos sistemas de alarme e alerta para chuvas fortes foram desenvolvidos, como o Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (Cemaden), órgão federal criado após o desastre de 2011.

Por outro lado, obras importantes de contenção de encostas ainda não foram concluídas, e parte da população resiste em deixar os imóveis construídos em locais vulneráveis.

Rubens Bomtempo (PSB), prefeito de Petrópolis, afirma ter retirado 240 famílias que viviam em uma área de risco no morro da Oficina, local mais afetado pelas chuvas de 2022, com pagamento de indenização. “A maioria das pessoas quer sair, mas precisa de outra opção.”

“Paguei, as famílias saíram e a gente demoliu para fazer uma barreira. Não houve grita quase nenhuma porque fizemos uma compensação justa, mas para isso é preciso dinheiro. Consegui um empréstimo na Caixa Econômica. Não posso ficar esperando ajuda eterna dos governos estadual e federal”, diz.

Wellington Silveira, morador de Petrópolis, perdeu a casa em que morava durante o temporal de 2022. Ele é presidente da associação de moradores do bairro Floresta e atua no diálogo com a população local. “A cidade está um pouco mais respeitosa com as mudanças climáticas, mas um tanto ainda com receio”, diz.

Afetada pelas chuvas de 2011, Teresópolis inscreveu no ano passado duas localidades no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) que destina recursos às obras em encostas. A Defesa Civil do município tem preocupação com o bairro São Pedro, um dos mais adensados de uma cidade em que ruas foram abertas em serra íngreme.

Secretário da Defesa Civil de Teresópolis, o coronel Albert Andrade diz que a cidade enfrenta dois desafios: a falta de recursos



Arquivo/Agência Brasil

Ao todo, mais de 900 pessoas morreram na maior tragédia socioambiental da Região Serrana

Tomaz Silva/Agência Brasil

para investimento em prevenção e a resistência das famílias em deixar as áreas de risco.

No ano passado, uma pesquisa da secretaria em comunidades da cidade apontou que 85% das pessoas confiavam na credibilidade da Defesa Civil e diziam ouvir as sirenes nos dias de chuva, mas não saíram de casa por não acreditarem na possibilidade de uma nova tragédia.

“A memória de 2011 já está distante. Elas pensam: da última vez tocou a sirene e não aconteceu nada, então vou ficar. Há ainda o medo de saqueadores, como acontece no Rio Grande do Sul.”

Em parceria com uma empresa privada de tecnologia, Teresópolis pretende utilizar, até o início do próximo verão, uma ferramenta de inteligência artificial que cruza informações de ór-



Teresópolis, casa destruída no bairro da Granja Florestal

Mais de 16 mil casas em Petrópolis estão localizadas em áreas de risco muito alto para deslizamentos

Por Yasmim Grijó

Um relatório elaborado pela Casa Fluminense, uma organização da sociedade civil dedicada à política e ações públicas na região metropolitana do Rio de Janeiro, divulgou uma análise abrangente da crise climática, com base nos dados do Censo Demográfico de 2022.

De acordo com o estudo, Petrópolis, com 278 mil habitantes, se destaca entre os 22 municípios pesquisados, por apresentar um percentual consideravelmente maior de 12,3% de casas localizadas em áreas de alto risco de deslizamentos, totalizando 16.977 residências.

Além disso, as inundações representam outra realidade desafiadora para a cidade. Das residências recenseadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 10.075 estão situadas em áreas com alto risco de inundações em Petrópolis. Considerando todas as 22 cidades pesquisadas, cerca de 20% das residências, o que equivale a pouco mais de 1,1 milhão de domicílios, enfrentam essa mesma situação.

Vale destacar que nesse relatório foram examinados os relatórios de desastres ambientais comunicados à Defesa Civil nacional pelos municípios e pelo estado do Rio de Janeiro nos últimos quatro anos, de 2020 a 2023.



TV Brasil

Tragédia em Petrópolis em 2022, deixou mais de 240 mortos e cerca de 3 mil famílias desabrigadas

Esses dados são compartilhados em casos de emergência que demandam intervenção federal, proporcionando informações sobre a magnitude do desastre, incluindo o número de pessoas afetadas, residências e infra estruturas impactadas.

Desastres ambientais

Dentro do estudo, foram analisados os registros de desastres ambientais comunicados à Defesa Civil nacional pelos municípios e pelo estado

do Rio de Janeiro nos últimos quatro anos, de 2020 a 2023.

Esses dados são comunicados quando a situação de emergência demanda intervenção federal, abrangendo informações sobre o desastre, como número de afetados, residências e infra estruturas impactadas. A entidade ressalta que nem todos os eventos climáticos são registrados nessa base de dados, mas ela fornece uma visão essencial para compreender a complexidade e a magnitud-

de do problema nos territórios. As ocorrências consideradas incluem alagamentos, ciclones, deslizamentos, enxurradas, frente frias/zonas de convergência, inundações e tempestades locais/convectivas.

Afetados por eventos climáticos

O Rio de Janeiro, devido à sua maior extensão territorial e população, abriga a maior parte dessas casas, com aproximadamente 40%,

gãos de meteorologia com o mapa da cidade e prevê as áreas mais afetadas pelas chuvas dentro do município.

Testada na última grande chuva, em janeiro, a ferramenta acertou. Horas antes do temporal, carros de som da prefeitura avisaram à população, que se convenceu antecipadamente a deixar as casas.

Especialista em políticas públicas e gestão governamental, Amarilis Busch Tavares estudou a tragédia da região serrana em 2011 e apontou problemas de comunicação dos órgãos em relação à gravidade dos alertas emitidos. Tavares avaliou ainda falhas na resposta para mitigação e na reabilitação e recuperação das áreas afetadas.

“A lição que ainda deve ser aprendida pelos políticos é que o barato muitas vezes sai caro: investir em medidas preventivas é uma opção de política pública muito mais eficiente e efetiva do que atuar no momento da ocorrência do desastre”, afirma.

Geógrafos explicam que o desastre da região serrana em 2011 ocorreu porque chuvas fortes se acumulavam desde dezembro de 2010. A chuva intensa de janeiro caiu sobre um solo já encharcado, o que causou escorregamento de encostas. A massa de terra que desceu a serra obstruiu os rios, que inundaram e carregaram solo e vegetação, destruindo as casas.

No Rio Grande do Sul, a chuva causou grande vazão dos rios que convergem para o lago Guaíba, e este, inundado, subiu de nível e atingiu as áreas planas da região metropolitana de Porto Alegre.

“A geografia consegue propor ações de prevenção e de mitigação, que levem em consideração a vulnerabilidade das populações e quão suscetíveis estão os bairros e cidades aos fenômenos naturais. Mas precisa haver vontade política de autoridades em investir verbas para isso”, afirma a professora Carla Maciel Salgado, do departamento de Geografia da UFF (Universidade Federal Fluminense).

seguido por Duque de Caxias, com 15%; São Gonçalo, com 8%; e Magé, com 7%. Isso significa que um em cada cinco domicílios particulares na metrópole está em áreas com alto risco de inundações, enquanto um em cada 100 está em áreas com alto risco de deslizamentos de terra.

Quanto à infraestrutura pública afetada, como instalações de saúde, educação, comunitárias e outros serviços, o relatório identificou 737 danos e seis destruições, totalizando um prejuízo estimado em R\$ 472 milhões no estado. Na região metropolitana do Rio de Janeiro, foram registrados 296 casos de infraestrutura pública danificada e uma destruída, totalizando cerca de R\$ 140 milhões em prejuízos.

Casa Fluminense

A Casa Fluminense trabalha com a produção de narrativas e dados que evidenciam as desigualdades sociais na metrópole, com ênfase nas questões de raça e gênero. No contexto mais amplo da Justiça Climática, a organização também aborda o conceito de racismo ambiental, destacando a exposição desigual de certas populações aos riscos socioambientais, influenciada pela localização geográfica e características sociopolíticas, econômicas e ambientais de determinadas regiões.